



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO



OASIS CRECHE BEM ME QUER

São Sebastião/DF

Abril 2024



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL - SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SÃO SEBASTIÃO DF
CRESS UNIDADE ESCOLAR – OASIS CRECHE BEM ME QUER**



“São as crianças, que sem falar, nos ensinam as razões para viver. Elas não têm saberes a transmitir. No entanto, elas sabem o essencial da vida” Rubem Alves.



Equipe de elaboração:

Roberta Fernandes de Morais Ribeiro

Presidente

Sirlene Maria Alves

Diretora Pedagógica

Ariane de Souza Silva

Coordenadora Pedagógica



Sumário

1 – Identificação	06
2 – Apresentação	07
3 – Histórico da Instituição	08
4 – Diagnóstico da Realidade da Instituição	14
5 – Função Social da Instituição	34
6 – Missão da Instituição.....	35
7 – Princípios Orientadores da Prática Educativa.....	35
8 – Metas da Instituição.....	38
9 – Objetivos.....	39
9.1 – Objetivo Geral	40
9.2 – Objetivos Específicos	40
10 – Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa	41
11 – Organização Curricular da Instituição.....	44
12 – Organização do Trabalho Pedagógico da Instituição.....	48
12.1 – Organização dos tempos e espaços	48
12.2 – Relação escola-comunidade	49
12.3 – Relação teoria e prática	50
12.4 – Metodologias de ensino	50
12.5 – Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertados.....	51
13 – Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Instituição.....	51
14 – Apresentação dos Projetos Específicos da Instituição.....	53
14.1 - Articulação com os objetivos e as metas do PPP	56
14.2 - Articulação com o Currículo em Movimento	57
15 – Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Instituição em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil	57
15.1 - Articulação com os objetivos e as metas do PPP	58
15.2 - Articulação com o Currículo em Movimento	58
16 – Desenvolvimento do Processo Avaliativo do Processo Escolar	58
16.1 Avaliação para as aprendizagens	58
16.2 Avaliação em larga escala	58
16.3 Avaliação Institucional	58
16.4 - Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens	58
16.5 – Conselho de Classe	59
17 – Papéis e Atuação	59
17.1 - Conselho Escolar.....	59
17.2 - Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros	59



17.3 - Coordenação Pedagógica	62
17.3.1 - Papel e atuação do Coordenador Pedagógico	62
17.3.2 - Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica	62
17.3.3 - Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	63
18 – Estratégias Específicas	63
18.1 - Redução do abandono, evasão e reprovação.....	63
18.2 - Desenvolvimento da Cultura de Paz.....	63
18.3 - Qualificação da transição escolar	64
19 – Processo de Implementação do PPP	64
19.1 - Gestão Pedagógica	64
19.2 - Gestão de Resultados Educacionais.....	66
19.3 - Gestão Participativa.....	66
19.4 - Gestão de Pessoas.....	66
19.5 - Gestão Financeira	66
19.6 - Gestão Administrativa	66
20 – Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP	67
20.1 - Avaliação Coletiva	67
20.2 - Periodicidade	67
20.3 - Procedimentos / Instrumentos	67
20.4 - Registros	68
21 – Referências	68
22 – Apêndices	68



1- Identificação

Órgão / Entidade	Obra de Assistência a Infância e a Sociedade - OASIS
Nome da Unidade Escolar / Instituição Educacional	OASIS – Creche Bem Me Quer
CNPJ	37.160.546/0001-10
Coordenação Regional de Ensino	São Sebastião - DF
Endereço	Rua 48, Lote 420, Bairro Centro, São Sebastião – Distrito Federal.
CEP DA Instituição	71.690-010
Telefone	(61) 3335-3107
E-mail	oasiscrechebemmequer@gmail.com
Data de Fundação da OBRA	27/09/1992
Data de Fundação da Instituição	27/03/1993
Turnos de Funcionamento	Matutino / Vespertino – Período Integral
Etapas / Modalidade de Ensino Ofertadas	Educação Infantil – Maternal I e II.
Escola de Gestão Compartilhada	(X) SIM () NÃO
Oferta Educação Integral	(X) SIM () NÃO
Dirigente Responsável – Presidente	Roberta Fernandes de Moraes Ribeiro
CPF	611.151.181-53
RG/Órgão Expedidor	1.538.749 – SSP/DF
Endereço	Quadra 03 Conjunto J Lote 14 Setor Sul – Gama/DF
CEP Mantenedora	72.410-210
Equipe Gestora EU	Sirlene Maria Alves – Diretora Pedagógica ✓ CPF – 787.230.431-72 e RG – 1.649.037 SSP/DF Ariane de Souza Silva – Coordenadora Pedagógica ✓ CPF – 027.776.871-37 e RG – 5.219.686 SSP/GO



2- Apresentação

O Projeto Político Pedagógico (PPP) é um documento que dá visibilidade aos pensamentos, anseios e objetivos educacionais dos gestores, pedagogos, educadores, equipe técnica administrativa, pais e crianças da Instituição. Diante disso o processo de elaboração do PPP dá subsídios para que a equipe escolar e a comunidade tenham um novo olhar sobre a realidade e isso propicia transformação, pois o próprio processo de construção do documento gera mudanças no modo de agir e pensar dos participantes, isso porque a clareza quanto aos objetivos educacionais da Instituição e a participação no processo fazem com que os sujeitos envolvidos se tornem conscientes do processo e muitas vezes muito mais parceiros da gestão.

Por ter informações relevantes, o Projeto Político Pedagógico - PPP se configura numa ferramenta de planejamento e avaliação a qual todos os membros da equipe gestora e pedagógica devem consultar a cada tomada de decisão. Portanto, esse documento precisa ser flexível e dinâmico, ou seja, estar em constante revisão.

A reelaboração do PPP teve início no mês de abril de 2024, para construirmos, realizamos várias ações tais como: reunião com pais, formulários via Google Forms e sempre que necessário, nas coordenações com os professores e os monitores; roda de conversa com demais funcionários da Instituição, pois todos se preocupam em oferecer um atendimento educacional de qualidade, que é nosso principal objetivo.

Este PPP tem o intuito de propor um trabalho na Educação Infantil, atendendo crianças, com idade de 2 (dois) a 3 (três) anos, turmas Maternal I e Maternal II. O atendimento é realizado em jornada integral de dez horas, trabalhando as ações indissociáveis de cuidar e educar, brincar e interagir, eixos integradores específicos do currículo da educação infantil da SEEDF, onde contamos com profissionais docentes e não docentes que trabalham pela promoção das aprendizagens.

Para a Creche Bem Me Quer os princípios norteadores da Proposta Pedagógica para a Educação Infantil são:



- O respeito à dignidade e os direitos das crianças, consideradas nas suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas, religiosas etc.;
- O direito das crianças a brincar, como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil;
- O acesso das crianças aos bens socioculturais disponíveis, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à interação social, ao pensamento, à ética e à estética;
- A socialização das crianças por meio de sua participação e inserção nas mais diversificadas práticas sociais, sem discriminação de espécie alguma;
- O atendimento aos cuidados essenciais associados à sobrevivência e ao desenvolvimento de sua identidade.

A Creche Bem Me Quer busca em sua fundamentação desenvolver a criança em suas especificidades, complementar a ação da família e oferecer a construção de práticas que respondam às demandas da criança e de seus familiares, dentro das possibilidades da instituição educacional.

3- Histórico da Instituição

A OASIS Creche Bem Me Quer é uma instituição mantida pela SEEDF, sendo uma instituição de natureza filantrópica. Teve sua renovação de parceria, com o 1º Termo Aditivo de Colaboração nº 065/2023.

Os atos legais, junto a SEEDF, que garantem a parceria, são: Portaria Nº 196, DE 28 DE OUTUBRO DE 2010.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO



FEDERAL, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 172, inciso XXVII do Regimento interno aprovado pelo Decreto nº 31.195, de 21 de dezembro de 2009, e tendo em vista o disposto no Parecer nº 253/2010 do Conselho de Educação do Distrito Federal e, ainda, o que consta no processo 080.012.818/2009, resolve:

Art. 1º - Credenciar a OASIS, pelo período de 7 de outubro de 2010, a 31 de dezembro de 2014, situada à Rua 48, Lote 420, Bairro Centro, São Sebastião – Distrito Federal, mantida pela Oasis Obra de Assistência à Infância e à Sociedade, com sede no mesmo endereço. Art. 2º - Autorizar a oferta de educação infantil – creche para crianças de dois e três anos de idade e pré-escola para crianças de quatro e cinco anos de idade.

Art. 3º - Aprovar a Proposta Pedagógica.

Art.4º- Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

SINVAL LUCAS DE SOUZA FILHO.

ORDEM DE SERVIÇO Nº 246, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2010.

A COORDENADORA DE SUPERVISÃO INSTITUCIONAL E NORMAS DE ENSINO, DA SECRETARIA DE ESTADO DE

EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 11, do Regimento Interno da Secretária de Estado de Educação do Distrito Federal, aprovado pelo Decreto nº 31.195, de 21 de dezembro de 2009, e tendo em vista o disposto nos artigos 105 e 159 da Resolução nº. 1/2009 – CEDF, na Portaria nº 428, de 08 de setembro de 2009, e, ainda, o contido no Processo 080.012.818/2009, resolve:

Art. 1º - Aprovar o Regimento Escolar da Oasis, situada na Rua 48, Lote 420, Bairro Centro, São Sebastião - Distrito Federal, mantida pela Oasis Obra de Assistência à Infância e à Sociedade, com sede no mesmo endereço, registrando que o referido instrumento legal contém 76 artigos e 26 páginas.

Art. 2º. – Determinar que a direção da instituição dê ampla divulgação do Regimento Escolar entre os membros da comunidade interessada. Art. 3º. - Esta Ordem de Serviço entra em vigor na data de sua publicação.

JACIRA GERMANA BATISTA DOS REIS.



Portaria nº 54, de 27 de março de 2013.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 172, inciso XXVII do Regimento Interno desta Pasta, aprovado pelo Decreto 31.195, de 21 de dezembro de 2009, e tendo em vista o disposto no Parecer nº. 17/2013-CEDF, de 29 de janeiro de 2013, do Conselho de Educação do Distrito Federal, aprovado em Sessão Plenária de igual data, e, ainda, o que consta no Processo nº 410.001342/2011, RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a Proposta Pedagógica da Oasis, situada na Rua 48, Lote 420, Bairro Centro, São Sebastião – Distrito Federal, mantida por Oasis Obra de Assistência à Infância e à Sociedade, com sede no mesmo endereço.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

DENILSON BENTO COSTA.

Ordem de Serviço nº. 81, de 15 de maio de 2013.

O SUBSECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO EDUCACIONAL, DA SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições que lhe confere o Decreto nº 33.551, de 29 de fevereiro de 2012, e conforme o artigo 11, do Regimento Interno da Secretaria de ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO EDUCACIONAL, DA SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições que lhe confere o Decreto nº 33.551, de 29 de fevereiro de 2012, e conforme o artigo 11, do Regimento Interno da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, aprovado pelo Decreto nº 31.195, de 21 de dezembro de 2009, e tendo em vista o disposto na Portaria nº 428/SEDF, de 08 de setembro de 2009, nos artigos 113 e 169 da Resolução nº 1/2012-CEDF e, ainda, o contido no Processo 410.001.342/2013, RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar o Regimento Escolar da OASIS, situada na Rua 48, Lote 420, Bairro Centro, São Sebastião, - Distrito Federal, mantida pela OASIS Obra de Assistência à Infância e à Sociedade, com sede no mesmo endereço, registrando que o referido instrumento legal contém 83 artigos e 30 páginas.

Art. 2º - Determinar que a direção da instituição dê ampla divulgação do Regimento Escolar entre os membros da comunidade interessada. Art. 3º - Esta Ordem de Serviço entra em vigor na data de sua publicação.

FRANCISCO JOSÉ DA SILVA.

PORTARIA Nº 467, DE 23 DE OUTUBRO DE 2017.



O SECRETÁRIO DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, no uso de suas atribuições regimentais e considerado o disposto no inciso V, Parágrafo Único, do artigo 105, da Lei Orgânica do Distrito Federal, e tem em vista o disposto no artigo 113 da Resolução nº1/2012-CEDF e, ainda o contido no Processo 084.000.361/214, RESOLVE:

Art.1º Homologar a mudança de denominação da instituição educacional Oasis, situada à Rua 48, Lote 420 - Bairro Centro – São Sebastião – Distrito Federal, mantida pela Obra de Assistência à Infância e à Sociedade – OASIS, com sede no mesmo endereço, para: Creche Bem Me Quer.

Art. 2º Autorizar o encerramento da oferta de Educação Infantil- Pré- Escola (4 e 5 anos), na instituição educacional.

Art. 3º Autorizar que a guarda, conservação e manutenção do acervo escolar fique sob a responsabilidade da instituição educacional.

Art. 4º Esta Portaria entre em vigor na data de sua publicação.

JÚLIO GREGÓRIO FILHO.

PORTARIA Nº 65, DE 09 DE MARÇO DE 2018.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 182, inciso XVIII do Regimento Interno desta Pasta, aprovado pelo Decreto nº38.631, de 20 de novembro de 2017, e tendo em vista o disposto no Parecer nº 34/2018- CEDF, 06 de março de 2018, do Conselho de Educação do Distrito Federal, aprovado em Sessão Plenária de igual data, e, ainda, o que consta no Processo nº 084.000361/2014, RESOLVE:

Art. 1º Recredenciar, a contar de 1º de janeiro de 2015 até 31 de janeiro de 2024, a Creche Bem Me Quer, localizada na Rua 48, Lote 420, Bairro Centro, São Sebastião-Distrito Federal, mantida Obra de Assistência à Infância e a Sociedade- OASIS, com sede no mesmo endereço.

Art. 2º Aprovar a Proposta Pedagógica da instituição educacional.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

JÚLIO GREGÓRIO FILHO.

ORDEM DE SERVIÇO Nº. 115, DE 10 DE JULHO DE 2018.



A SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições que lhe confere o inciso XX, do artigo 61, do Regimento Interno da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, aprovado pelo Decreto nº 38.631, de 20 de novembro de 2017, e tendo em vista o disposto nos artigos 113 e 169 da Resolução nº 1/2012- CEDF e, ainda, o contido no Processo 084.000361/2014, RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar o Regimento Escolar da Creche Bem Me Quer, situada na Rua 48, Lote 420, Bairro Centro, São Sebastião - Distrito Federal, mantida pela Obra de Assistência à Infância e à Sociedade- OASIS, com sede no mesmo endereço, registrando que é o referido instrumento legal contém 29 artigos e 36 páginas.

Art. 2º - Determinar que a direção da instituição dê ampla divulgação do Regimento Escolar entre os membros da comunidade interessada.

Art. 3º -Esta Ordem de Serviço entra em vigor na data da publicação.

CLAUDIA G. DE O. BARRETO.

ORDEM DE SERVIÇO Nº6, DE 17 DE JANEIRO DE 2020.

O SUBSECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO, DA SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições que lhe confere o inciso XX, do artigo 61, do Regimento Interno da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, aprovado pelo Decreto nº38.631, de 20 de novembro de 2017, e tendo em vista o disposto no art. 206 da Resolução nº 1/2018-CEDF, alterada pela Resolução nº 2/2019-CEDF e, ainda, o contido no Processo 0008000014460/2019-45, resolve:

Art.1º Aprovar a ampliação das instalações físicas da Creche Bem Me Quer, situada na Rua 48, Lote 420, Bairro Centro, São Sebastião – Distrito Federal, mantida pela Obra de Assistência à Infância e à Sociedade – OASIS, como sede no mesmo endereço.

Art. 2º Essa ordem de Serviço entra em vigor na data de sua publicação.

CLÁUDIO AMORIM.

(*) EXTRATO DO 3ºTERMO ADITIVO AO TERMO COLABORAÇÃO
Nº142/2017



Processo: 080.008.497/2017 – Partes: Secretaria de Estado de Educação do DF, CNPJ 00.394.676/0001-07 e a Organização da Sociedade Civil Obra de Assistência a Infância e a Sociedade – OASIS, CNPJ 37.160.546/0001-10 – Assinatura: 10/02/2020 – Vigência: até 08/02/2022 – Valor total do termo: R\$2.738.566,56 – cujo objetivo é a ampliação do número de vagas para atendimento de crianças na primeira etapa da Educação Básica. – Assinantes: p/SEEDF: CLÁUDIO AMORIM DOS SANTOS – CPF: ***.643.***-04, HELBER RICARDO VIEIRA – CPF: ***.996.***-91, e LEONARDO HENRIQUE CAMPOS GOVEIA PINTO – CPF: ***.014.***-53 P/ Obra de Assistência a Infância e a Sociedade – OASIS: ROBERTA FERNANDES DE MORAIS RIBEIRO – CPF: ***.151.***-53.

EXTRATO DO 2º TERMO ADITIVO AO TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 6/2019

Processo: 00080-000015973/2019-73. Partes: Secretaria de Estado e de Educação do DF, CNPJ 00.394.676/0001-07 e a Organização da Sociedade Civil Obra de Assistência a Infância e a Sociedade, CNPJ: 37.160.546/0001-10 – Assinatura: 25/01/2022 – Vigência até 25/01/2023 ou até a conclusão do novo chamamento público – Valor total do termo R\$ 1.292.140,56 (um milhão, duzentos e noventa e dois mil cento e quarenta reais e cinquenta e seis centavos) – cujo objeto é a regularização do período e a prorrogação da vigência do Termo de Colaboração – Assinantes: p/ SEEDF: HÉLVIA MIRIDAN PARANAGUÁ FRAGA – CPF: ***825.*** - 91,p/ Obra de Assistência a Infância e a Sociedade: ROBERTA FERNANDES DE MORAIS RIBEIRO – CPF: ***151.***- 53

Nº28.QUANTA – FEIRA, 09 DE FEVEREIRO DE 2022 – PAG. 58

TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 065/2023, QUE ENTRE SI CELEBRAM O DISTRITO FEDERAL, REPRESENTANDO PELA SECRETARIA DE ESTADO DO DISTRITO FEDERAL – SEEDF E A ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL OBRA DE ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA E À SOCIEDADE – OASIS

PROCESSO: 00080-00217731/2022-18.

Pelo presente instrumento, de um lado o Distrito Federal, por intermédio da SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL – SEEDF, inscrita no CNPJ nº 00.394/0001-07, com sede em Brasília/DF, Setor Bancário Norte, Quadra 02, Bloco C, Lote 17, Ed. Phenícia, doravante denominada ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, neste ato representada por HÉLVIA MIRIDAN PARANAGUÁ FRAGA, na qualidade de Secretária de Estado de Educação do Distrito Federal, brasileira, residente e domiciliada em Brasília/DF, portadora do RG nº 963.428 – SSP/DF, CPF nº 334.825.351-91, nomeada pelo Decreto nº 59 A edição Extra, de 14/07/2021, e a OBRA DE ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA E À SOCIEDADE – OASIS,



doravante denominada ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL com sede no endereço SCE Rua 48, Lote 420, São Sebastião – Brasília/DF, CEP: 71.691-010, inscrita no CNPJ nº 37.160.546/0001-10, representada por ROBERTA FERNANDES DE MORAIS RIBEIRO, portadora do RG nº 1.538.749 – SSP/DF, e inscrita sob o Cadastro de Pessoas Físicas – CPF nº 611.151.181-53, residente e domiciliada no endereço Quadra 03, Conjunto J, Casa 14, Gama-DF, CEP: 72.410-210 que exerce a função de Presidente da OSC, resolvem celebrar o presente TERMO DE COLABORAÇÃO, Este instrumento terá vigência de 09/02/2023 até 08/02/2028.

DODF 39, TERÇA – FEIRA, 27 DE FEVEREIRO DE 2024
EXTRATO DO 1º TERMO ADITIVO AO TERMO COLABORAÇÃO Nº 65/2023

Processo: 00080-00217731/2022-18 – Partes: Secretaria de Estado de Educação do DF, CNPJ 00.394.676/0001-07 e a Organização de Sociedade Civil OBRA DE ASSISTÊNCIA A INFÂNCIA E A SOCIEDADE – OASIS CNPJ 37.160.546/0001-10 – Início da Vigência 09/02/2024 – Valor total do termo: R\$ 1.444.466,88 (um milhão, quatrocentos e quarenta e quatro mil, quatrocentos e sessenta e seis reais e oitenta e oito centavos) – cujo o objeto é o reajuste da per capita, o aumento da oferta de vagas e a inclusão de unidade de atendimento – Assinantes: p/ SEEDF HÉLVIA MIRIDAN PARANAGUÁ - CPF: ***.825***-91, p/ OSC: ROBERTA FERNANDES DE MORAIS RIBEIRO – CPF: ***.151.***-53.

Sua fundação é datada de 27/09/1992, através do registro de seus primeiros documentos e iniciaram suas atividades mediante celebração de convênio com a extinta LBA (Legião Brasileira de Assistência) em 19/04/1993. Anteriormente oferecia atendimento a cento e trinta e oito crianças em período integral das 7h30min às 17h30min. O atendimento pela Secretaria de Educação do Distrito Federal, no ano letivo de 2020 foi de 280 crianças e no ano 2024 para 288 crianças.

4- Diagnóstico da Realidade da Instituição

Hoje, a Creche Bem Me Quer ainda está localizada no endereço, com sede no Bairro Centro Rua 48, Lote 420, na cidade de São Sebastião – Distrito Federal, oferece atendimento a 288 (duzentos e oitenta e oito) crianças de 2 (dois) e 3 (três) anos de idade, cumprindo horário integral de 10 horas diárias gratuitas, todo voltado às atividades pedagógicas curriculares adotadas pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, bem como o convívio social e recreativo.

Nas instalações físicas que utilizamos e que estão totalmente contidos no terreno da Creche Bem Me Quer, são:



- ✓ 12 salas de atividades;
- ✓ 01 sala de Coordenação Pedagógica;
- ✓ 01 sala administrativa;
- ✓ 01 secretaria escolar;
- ✓ 01 sala para Nutricionista/Psicóloga;
- ✓ 01 Vestiário;
- ✓ 01 cozinha;
- ✓ 01 despensa;
- ✓ 01 refeitório;
- ✓ 01 varanda (recepção)
- ✓ 01 varanda de atividades com o cantinho do recurso;
- ✓ 01 lavanderia;
- ✓ 01 área ou varanda de serviço;
- ✓ 01 depósito em geral;
- ✓ 01 depósito de rouparia;
- ✓ 04 banheiros infantis;
- ✓ 01 banheiro infantil deficiente;
- ✓ 04 banheiros para profissionais;
- ✓ 01 almoxarifado/pedagógico;
- ✓ 01 depósito de materiais de limpeza;
- ✓ 01 sala de bazar;
- ✓ 01 área de recreação livre, gramada com parquinho;
- ✓ 01 área de recreação cercada, com areia, balanços e escorregador;
- ✓ 01 pequena horta com plantação de hortaliças, para consumo na OASIS e iniciação das crianças no conhecimento da natureza (plantio, germinação, etc.);

No que diz respeito ao terreno está todo murado e com concertina nos muros, garantindo a segurança das crianças atendidas.

Nosso Projeto Político Pedagógico conta com a participação das famílias que responderam a Avaliação Institucional 2024, via Google Formulários, por meio de um link, responderam trinta e três questões, onde o questionário tem por objetivo fornecer informações sobre o contexto familiar, da comunidade escolar em geral e avaliar o trabalho realizado pela instituição e seus profissionais. Foi enviado no grupo de WhatsApp das turmas de maternas I e II, como mostra a seguir:

Avaliação Institucional 2024 com link de exemplo:

<https://docs.google.com/forms/d/1gNkSrGvCI dnYdva18IMS2NZgldn3jUf7LLxs1umHXCo/> composto pelas questões a seguir:



Avaliação Institucional 2024 – OASIS CRECHE BEM QUER

1. Nome do responsável:

177 respostas

Francisca Karolayne Rodrigues da Paz

Jessica Batista de Souza

Karinnny

Ketley

Miriam Pereira Calado

Maria josilene oliveira dos Santos

Brenda alves

Andressa Marinho

Marília Torres Salazar

2. Nome da criança:

177 respostas

gael henrique ferreira silva

Joana Alves de Oliveira

Lizzie Rodrigues da Paz Torres

João Batista Araújo

Madalena Rodrigues Delmondes

Alice

Julia Mariah Rodrigues Calado

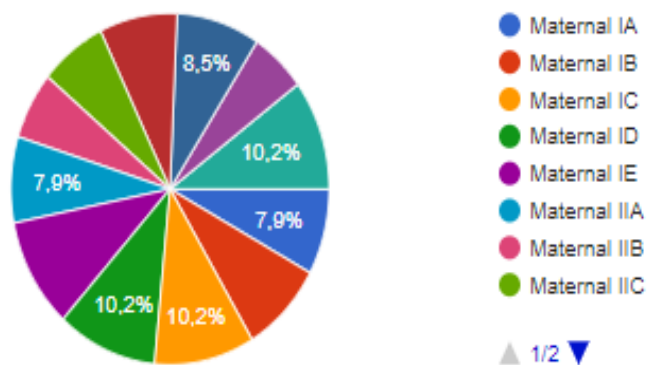
Samuel Santos Gonçalves



3. Turma:

Copiar

177 respostas



▲ 1/2 ▼

4. A instituição disponibilizou o Calendário Escolar Oficial?

Copiar

177 respostas

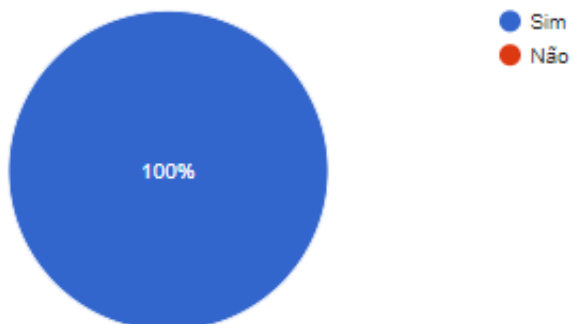




5. A instituição cumpre o calendário escolar ?

Copiar

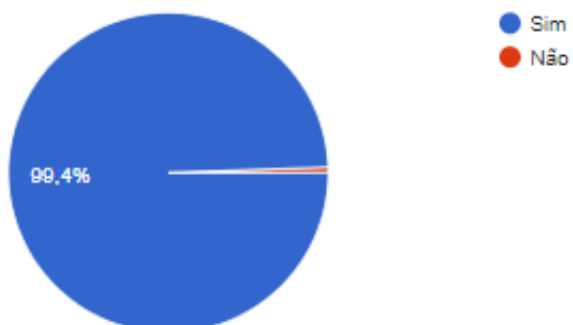
177 respostas



6. A instituição oferece 10 (dez) horas diária de atendimento?

Copiar

177 respostas

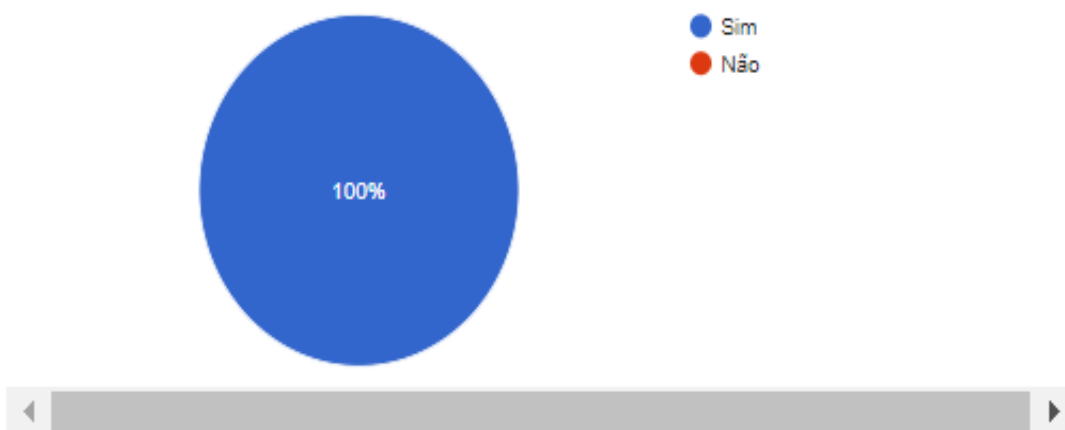




7. A instituição oferece 5 refeições diárias (café da manhã, colação, almoço, lanche da tarde e jantar) ?

 Copiar

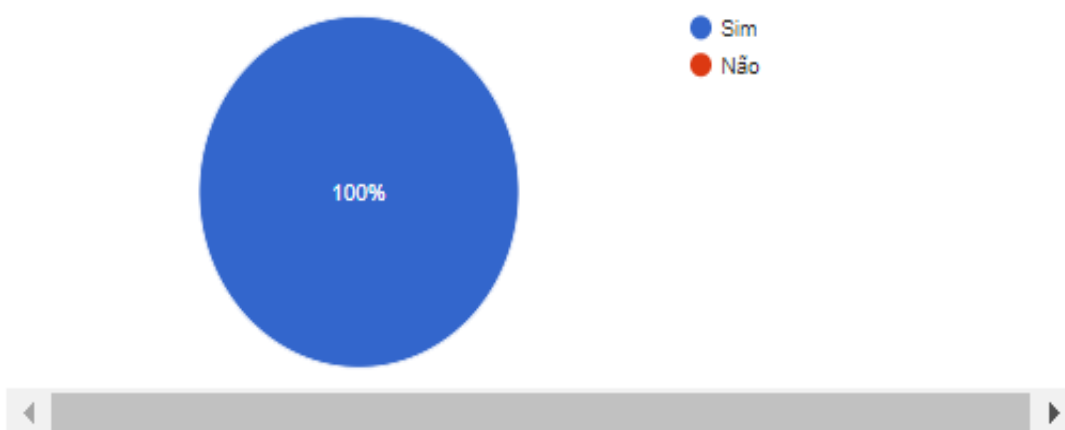
177 respostas



8. A instituição disponibiliza o cardápio semanal?

 Copiar

177 respostas

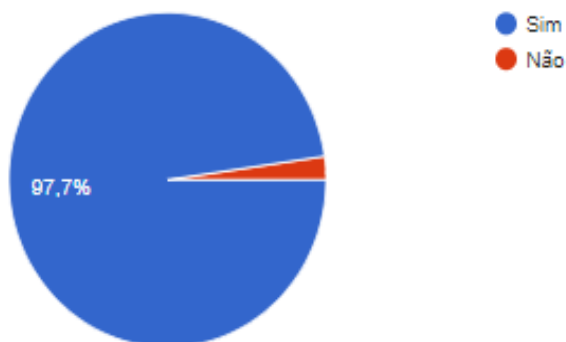




9. Você está satisfeito com a qualidade das refeições?

 Copiar

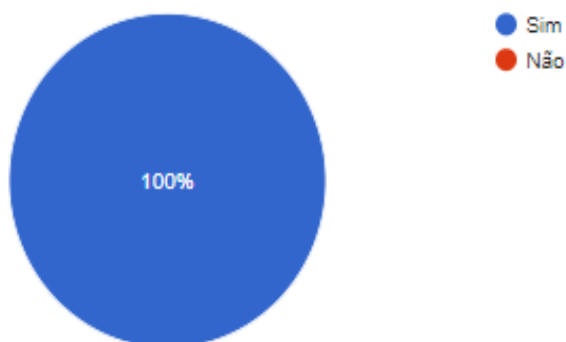
177 respostas



10. A instituição distribuiu, gratuitamente, kit uniforme (camisetas e short) para a criança ?

 Copiar

177 respostas

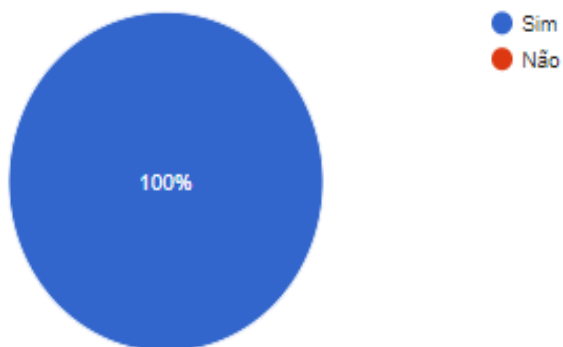




11. A instituição distribuiu, gratuitamente, uma agenda para a criança?

 Copiar

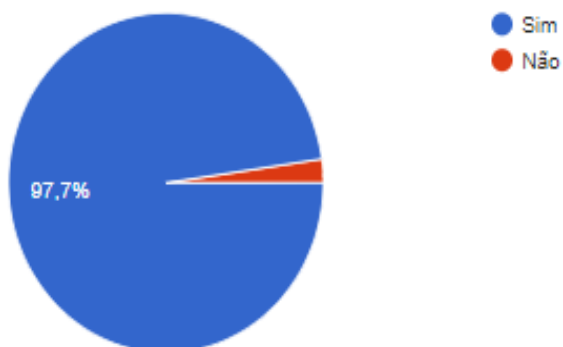
177 respostas



12. Você acompanha o desenvolvimento Individual da Criança?

 Copiar

177 respostas

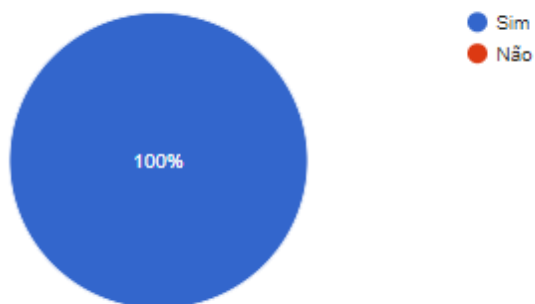




13. A comunicação via agendas das crianças, tais como: mensagem, bilhete, convite, são claros, precisos e bem redigidos?

Copiar

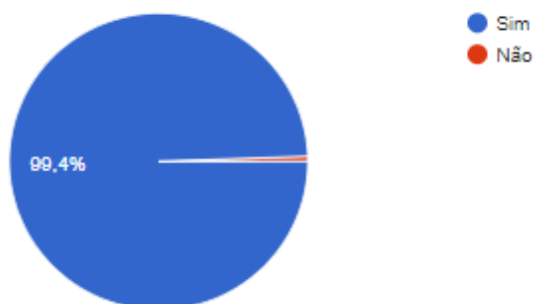
177 respostas



14. A instituição promove momentos de integração, como reunião de pais e professores, atendimentos individualizados, festas em datas comemorativas, estabelecendo dessa forma uma aproximação com a comunidade escolar e famílias?

Copiar

177 respostas



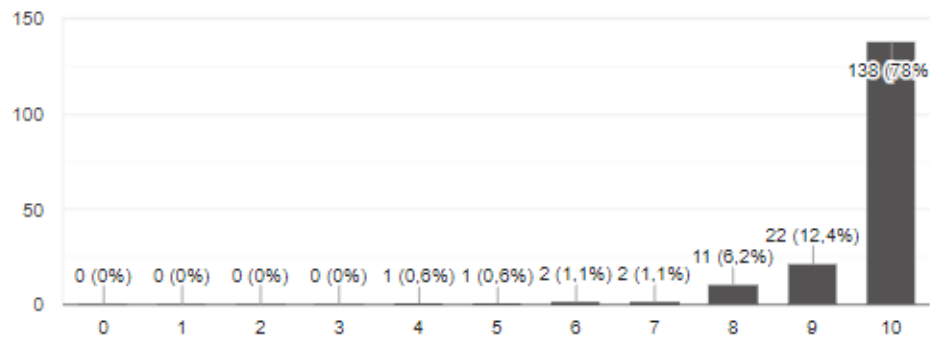


15. Em relação ao desenvolvimento da criança no ambiente familiar.

[Copiar](#)

Dê uma nota de 0 a 10, considerado 0 para nada satisfeito e 10 para muito satisfeito.

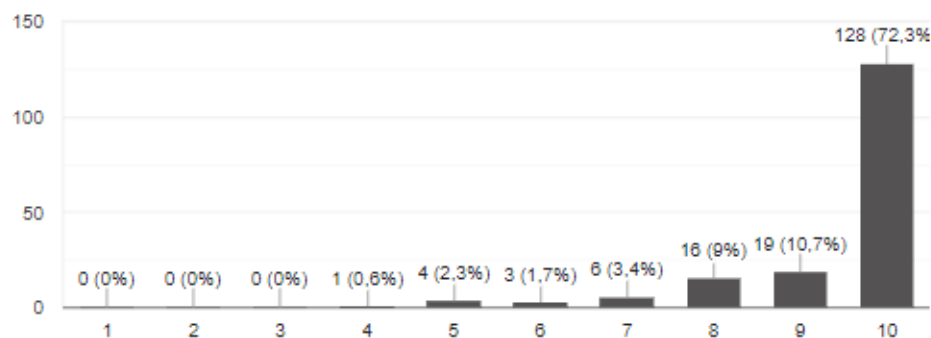
177 respostas



16. Ampliação do vocabulário da criança (expressão de desejos, sentimentos, necessidades, etc.)

[Copiar](#)

177 respostas

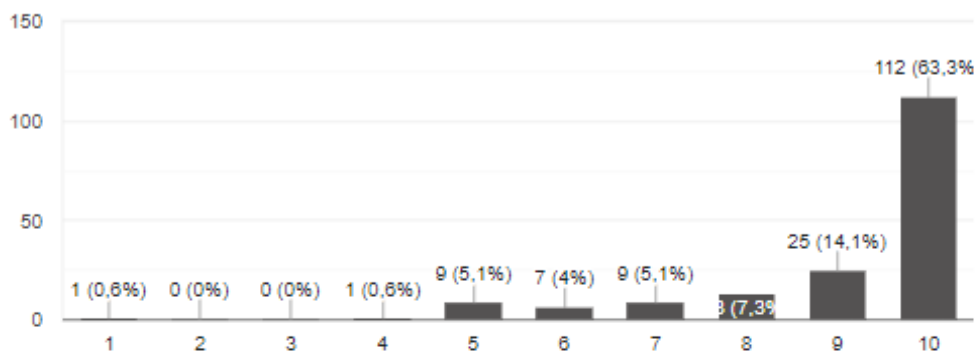




17. Autonomia para desenvolver atividades (comer sozinha, higiene pessoal, vestir-se etc).

[Copiar](#)

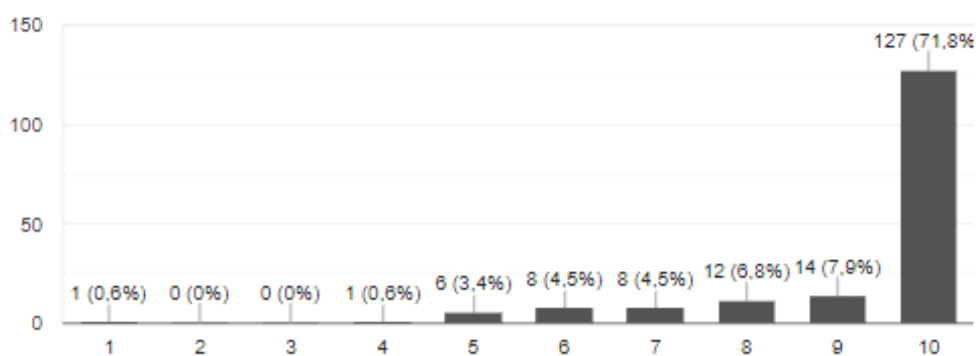
177 respostas



18. Cuidado da criança com seus pertences.

[Copiar](#)

177 respostas

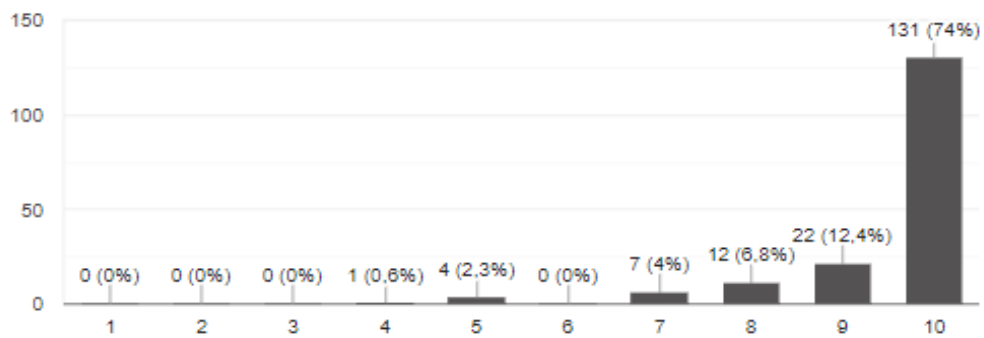




19. Aumento de repertório de brincadeiras (jogos, danças, brincadeiras, etc).

Copiar

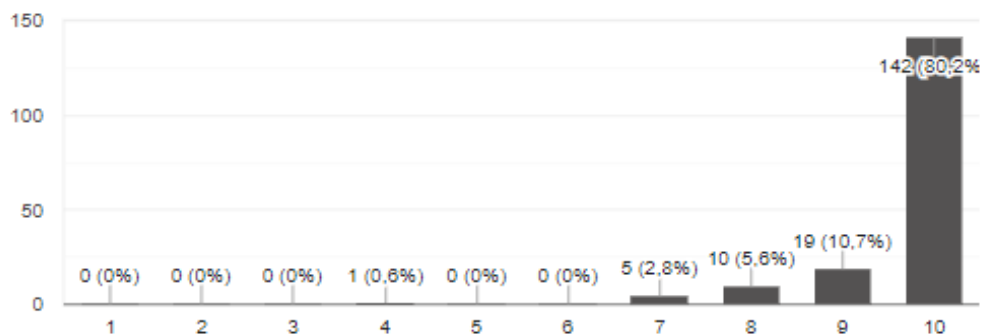
177 respostas



20. Equilíbrio ao correr e saltar, chutar bola, pular, etc.

Copiar

177 respostas

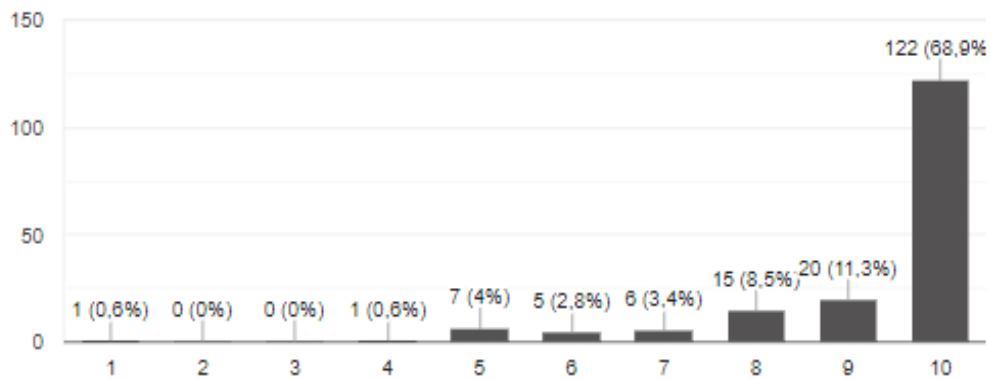




21. Atitudes de respeito e cooperação com o outro.

Copiar

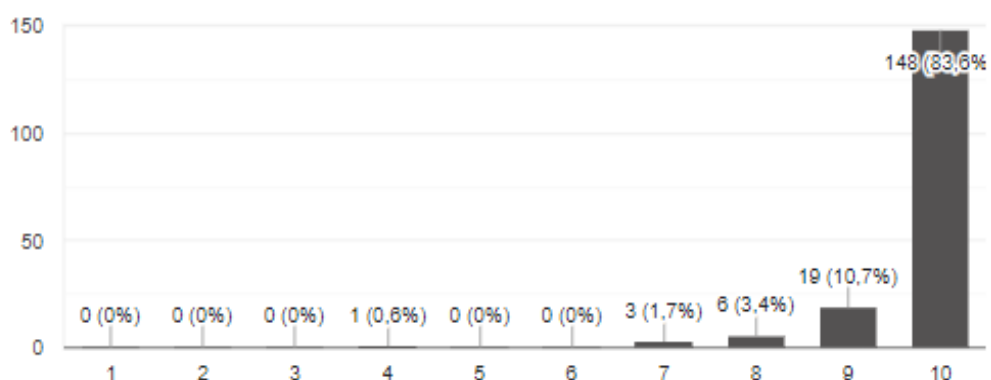
177 respostas



22. Manifesta alegria ao participar das atividades.

Copiar

177 respostas



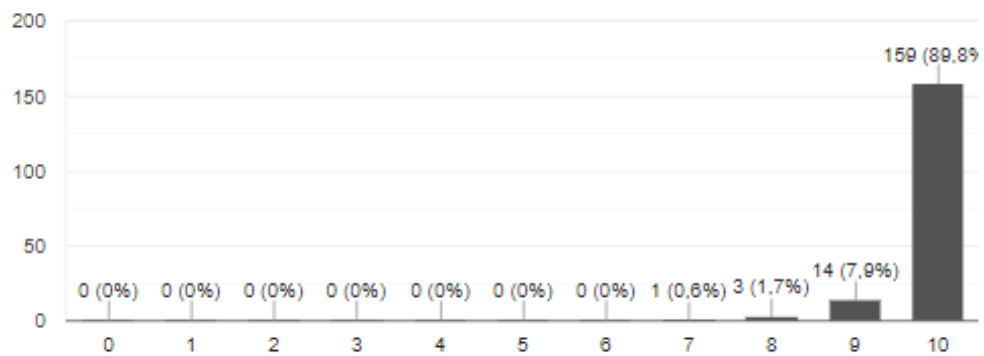


23. Em relação ao trabalho institucional.

[Copiar](#)

Dê uma nota de 0 a 10, considerando 0 para nada satisfeito e 10 para muito satisfeito.

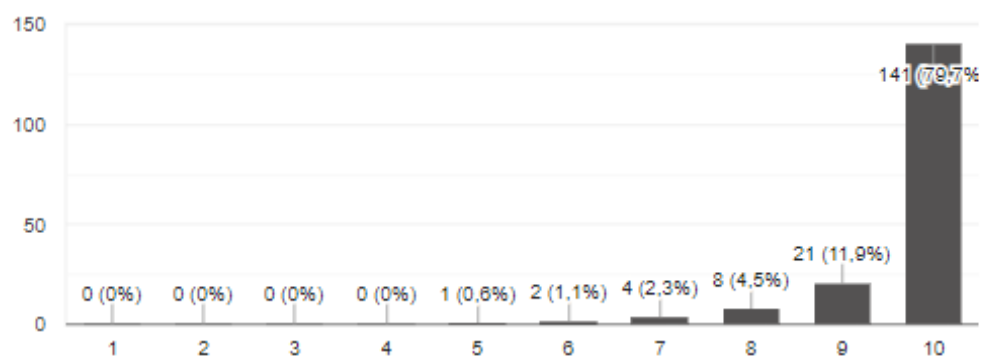
177 respostas



24. Como você classifica o atendimento a família pela instituição, quando há necessidade de fazer solicitação, sugestão ou reclamação?

[Copiar](#)

177 respostas

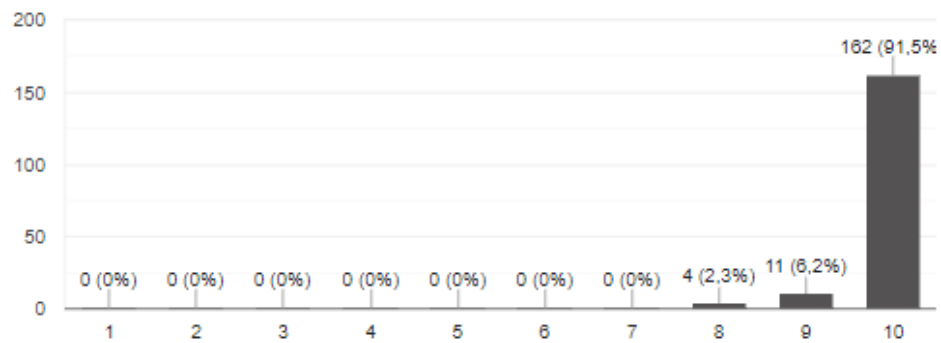




25. Como você classifica a limpeza da instituição?

[Copiar](#)

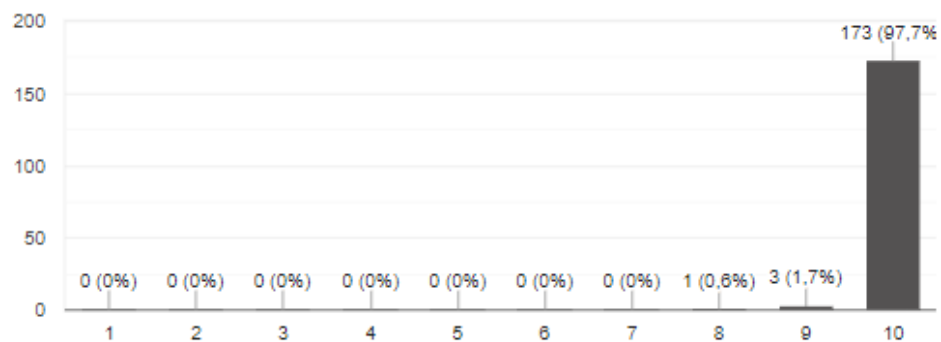
177 respostas



26. Você está satisfeito com a qualidade dos materiais ofertados pela instituição?(uniforme, agenda, sacola do banho e etc)?

[Copiar](#)

177 respostas

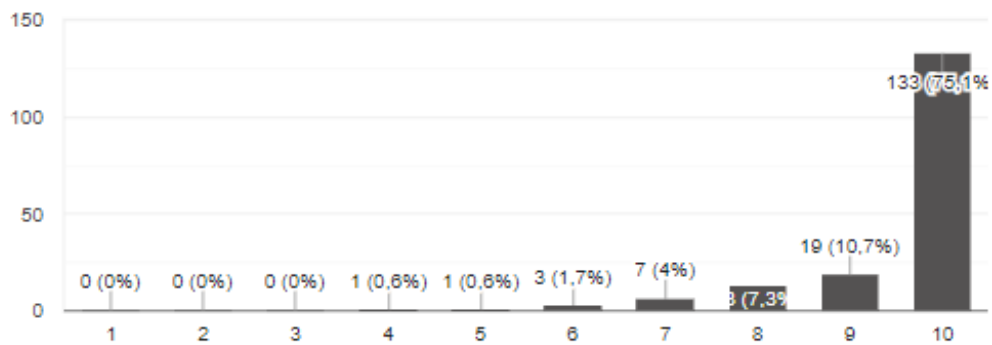




27. Como você classifica o momento de entrada e saída das crianças?

[Copiar](#)

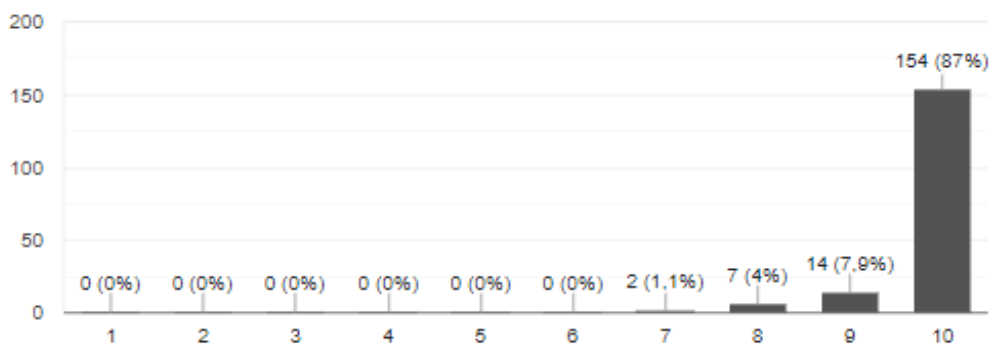
177 respostas



28. Qual sua classificação em relação ao atendimento/ serviço ofertado pela instituição?

[Copiar](#)

177 respostas

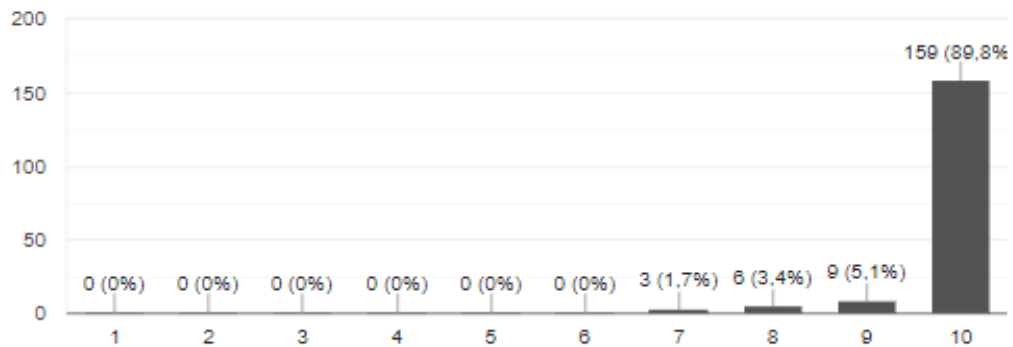




29. Como você classifica em relação a presença do porteiro no dia a dia?

Copiar

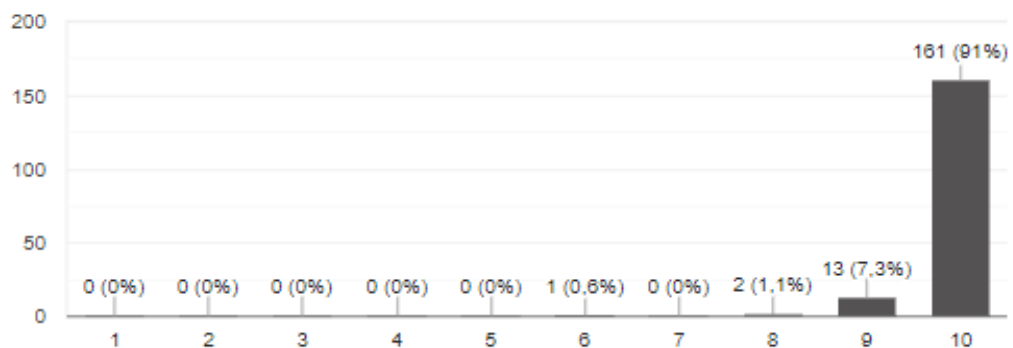
177 respostas



30. Como você classifica em relação ao trabalho da equipe multidisciplinar ? (diretor, coordenadora, secretária e nutricionista)?

Copiar

177 respostas

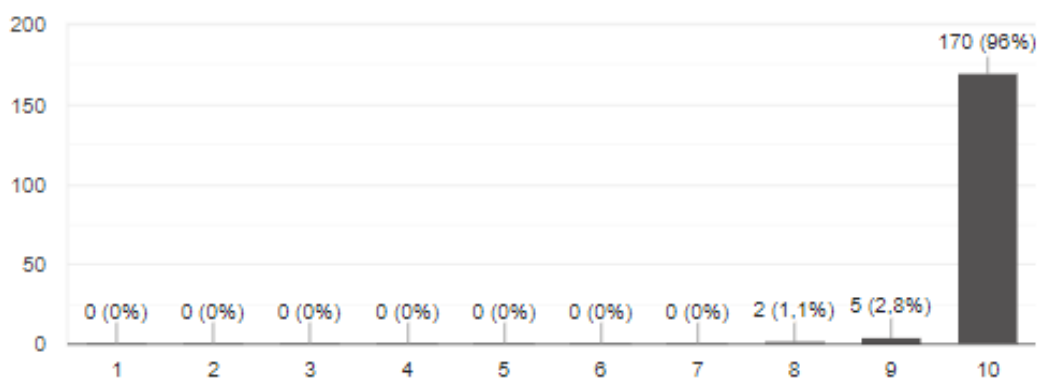




31. Como você classifica em relação ao trabalho do (a) professor
(a) da turma do seu filho (a)?

Copiar

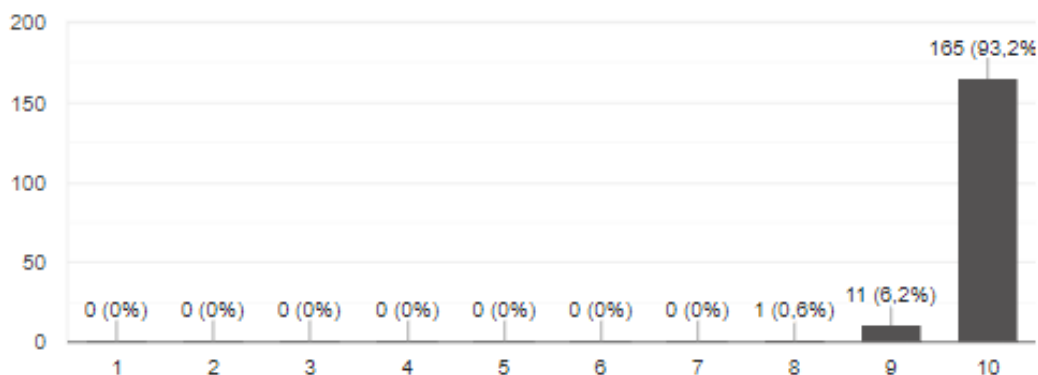
177 respostas



32. Como você classifica em relação ao trabalho do (a) monitor
(a) da turma do seu filho (a)?

Copiar

177 respostas





33. Deixe aqui, seus elogios ou sugestões.

177 respostas

Ter balé para as meninas

Super acolhedora, profissionais super preparados para dar o melhor de si para com as crianças... Parabéns a todos da equipe multidisciplinar. Principalmente a tia Meire e a tia Ray que são uns amores com o pequeno João.

Só elogios a creche, uma pena que seja o último ano da minha filha

Amamos todo o trabalho da creche 🥰

Ótimo

Gosto de todo o desempenho da instituição

Parabéns a toda equipe. ❤️

Escola super organizada, brincadeiras pedagogias que desenvolveu minha filha, professora e monitora super atenciosas.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

Google Formulários

A nossa realidade é o ponto de partida para uma gestão de sucesso, que venha propiciar uma educação voltada para o desenvolvimento de nossas crianças.

Para direcionar nosso trabalho, procuramos conhecer a comunidade escolar na qual estamos inseridos. Para isto, utilizamos questionário de avaliação e a ficha E-Social junto aos pais, reuniões e relatos de experiências vividas no ano anterior. Assim, foi possível levantar um perfil da comunidade atendida, com os pontos positivos e vulneráveis, traçar as metas que pretendemos alcançar durante o ano letivo e propor ações que visem a melhoria do processo educativo na escola.

Este trabalho também favorece a otimização das ações que serão desenvolvidas durante o ano letivo, sejam elas na gestão administrativa ou pedagógica. De acordo com o levantamento feito, os pontos positivos foram: espaço físico adequado, boa relação



interpessoal; tratamento cordial, respeitoso e dedicado ao pais/responsáveis; reuniões com as famílias sobre assuntos relevantes, envolvimento de todos em relação as crianças.

Este trabalho também favorece a otimização das ações que serão desenvolvidas durante o ano letivo, sejam elas na gestão administrativa ou pedagógica. De acordo com o levantamento feito, os pontos positivos foram: espaço físico adequado, boa relação interpessoal; tratamento cordial, respeitoso e dedicado ao pais/responsáveis; reuniões com as famílias sobre assuntos relevantes, envolvimento de todos em relação as crianças.

A metodologia utilizada para as crianças em nossa instituição, consideramos do aprendizado pela estimulação à motricidade, brincadeira, oralidade, música e a literatura infantil. Isso são informações que se concretizam em reuniões coletivas, dias temáticos e conselhos, criar situações educativas para que dentro dos limites pela vivência da coletividade, entres todos possam ser respeitados pelos seus hábitos e possa viver em sociedade, para que setorne tudo prazeroso.

Com base nos trabalhos de Piaget (1975) os princípios norteadores da ação educativa priorizam o amadurecimento social e a capacidade de adaptação da criança ao mundo e à realidade de seu meio social para a construção da aprendizagem.

Assim, a aprendizagem passa a ser vista como processo, o que facilita superação de dificuldades durante seu desenrolar, podendo ocorrer mudança de rumo, um novo resultado se necessário. O resultado do trabalho deve ser um compromisso, pois assim poderá avaliar e acompanhar todo o processo.

Desta maneira, se exclui uma prática com base no fazer por fazer, não se aceita o jogar por jogar, o combinar por combinar, reforçando que a ação pedagógica é um meio para que se atinja aquilo que se pretende, ou seja, os objetivos gerais e específicos, que por sua vez estão atrelados às finalidades educativas, dão início a uma ação em cadeia: finalidades educativas - objetivos – metodologia - planejamento - atividades.

Visto que a personalidade é construída gradativamente, por meio das relações com o outro, nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil publicada pelo MEC, BRASIL, os princípios que norteiam a educação infantil neste contexto são aqueles que exercem influência na formação pessoal e social da criança na perspectiva de um ser humano que interage ativamente no meio em que vive.

Parte de nossas crianças chegam até a creche andando acompanhados por seus pais ou responsáveis, outros de carro e outros de Transporte público e escolar, todos estes dados foram apurados em questionário que foi aplicado as famílias por meio do Google Forms no grupo dos pais no mês 27 de março de 2024. A expectativa dos usuários é ter uma Creche que venha contribuir na formação da criança, desenvolvendo situações



propícias nas quais ela é estimulada pelos educadores a examinar, explorar, construir significações, possibilitando o ensino de qualidade.

5- Função Social da Instituição

Partindo de um princípio social e educativo, a Creche Bem Me Quer busca promover o desenvolvimento integral da criança, complementando a ação da família e da comunidade, fundamentando-se nos eixos integradores da Educação Infantil: cuidar e educar, brincar e interagir.

A oferta de um ensino de qualidade da Creche Bem Me Quer, que contempla a evolução da criança, necessita de um ambiente propício, pessoas responsáveis e envolvidas no espírito solidário e comprometidas com a educação. De uma gestão capaz de perceber e atender as demandas geradas pelas crianças, para obter bons resultados.

Os objetivos são assegurar às crianças atividades curriculares estimuladoras proporcionando condições adequadas para promover o bem-estar e o desenvolvimento da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual, linguístico, moral e social; mediante a ampliação de suas experiências e o estímulo ao interesse pelo conhecimento do ser humano, da natureza e da sociedade.

Considerar a Educação Infantil como primeira etapa da educação básica implica em questionar qual a educação que se almeja para a construção de uma sociedade mais democrática e solidária, bem como, até que ponto a educação que chega aos diversos segmentos sociais responde às exigências contemporâneas de aprendizagem e respeita o direito das crianças de se desenvolverem como seres humanos.

Para exercer sua função social, a Instituição deve garantir a todas as crianças, condições de viverem plenamente a cidadania, cumprindo seus deveres e usufruindo seus direitos, podemos contribuir educando nossas crianças, não impondo e se construindo um conhecimento de uma troca, além disso buscando interagir com os familiares para que sintam como são importantes, que são o futuro do nosso País. Na educação infantil tem uma identidade que precisa considerar a criança como um sujeito de direitos, oferecendo-lhe condições materiais, pedagógicas, culturais e de saúde para isso, de forma complementar à ação da família.

Os membros desta instituição de Educação Infantil estão comprometidos com a responsabilidade da promoção do desenvolvimento do cidadão no sentido pleno da palavra, ou seja, indivíduos conscientes, capazes de compreender e criticar a realidade atuando na busca da superação das desigualdades e do respeito ao ser humano.

O trabalho acontece com base numa metodologia participativa, entre as professoras, as crianças e os pais, com atividades em grupo, com pesquisas e



questionamentos, numa ação dialógica, deixando aparecer suas diferentes falas, sem preferências, tendo como foco, a importância das relações pessoais, pois são, as mesmas, fundamentais e contribuem para o desenvolvimento intelectual, fortalecendo a interação social e os vínculos afetivos como formas de crescimento

6- Missão da Instituição

De acordo com o Plano de Trabalho, resultados esperados e parâmetros para cumprimento e a qualidade, atendemos o quantitativo de duzentos e oitenta e oito (288), crianças estabelecendo, em jornada de tempo integral de 10 - (dez) horas diárias, visando o desenvolvimento integral dos aspectos físico, psicológico, linguístico, intelectuais e sociais das crianças atendidas, com 100% de gratuidade, em parceria com a SEEDF. Visamos a proximidade entre a criança, família e escola atendendo conforme calendário escolar. A Creche Bem Me Quer tem como missão oferecer uma educação de qualidade, destinada ao atendimento de crianças com idades de dois e três anos; estando a serviço das necessidades e características de desenvolvimento e aprendizagem das crianças, independentemente de etnia, cor, situação socioeconômica, credo religioso, deficiência física ou mental, classe social e ideologia política, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana e composições familiares diversas e estilos de vida diversificados. Contribuir de forma diferenciada para o desenvolvimento do ser humano em sua totalidade oportunizando assim das crianças, às famílias e à comunidade através das ações sociais e práticas pedagógicas que permitam essa interação entre todas as partes envolvidas no processo de evolução que recebem o trabalho ofertado.

7- Princípios Orientadores da Prática Educativa

A creche Bem Me Quer tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade. Conforme a Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, seu objetivo é assegurar o direito social à educação a todos.

Visto que a personalidade é construída gradativamente, por meio das relações com o outro, segundo Currículo em Movimento do Distrito Federal os princípios que norteiam a educação infantil neste contexto são aqueles que exercem influência na formação pessoal e social da criança na perspectiva de um ser humano que interage ativamente no meio em que vive.



Neste contexto os princípios que norteiam a prática educativa são aqueles que atuam de forma integrada, considerando-se os aspectos: éticos, políticos e estéticos.

- Éticos - na proporção da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade, do respeito ao outro e ao bem comum, um ambiente favorável que estimule a vivência por todos os que fazem parte deste processo educativo, na valorização de suas produções, interesses e desejos, na escolha de brincadeiras e atividades, de modo a viabilizar a construção de atitudes de respeito e a solidariedade, fortalecendo a autoestima e vínculos afetivos;
- Políticos - no pleno exercício da cidadania e do respeito à ordem democrática, no pressuposto de preparação para o ser participante ativo da sociedade em que está inserido, no respeito à democracia. As experiências bem sucedidas de aprendizagens e oportunidades ao alcance de aquisições afetivas, nas ampliações de oportunidades de cuidar e ser cuidada, de se expressar, de organizar pensamentos e ideias, comunicar e criar, brincar e trabalhar em grupo que se apresentam nas mais diferentes idades;
- Estéticos - devem estar voltados para o desenvolvimento de ações que estimulem a criatividade, a curiosidade, a emoção e as diversas manifestações artísticas e culturais, na capacidade de expressões de múltiplas linguagens: gestual, corporal, plástica, verbal, musical e escrita, entre outras.

Segundo o Currículo e de acordo com a BNCC (BRASIL,2017) os princípios engendram os seis direitos de aprendizagem: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

Princípios Epistemológicos são orientados no processo metodológico de construção do conhecimento, refletindo como se dará a apropriação do conhecimento pela criança, o currículo, os recursos e os meios que nortearão o trabalho a ser desenvolvido.

Acreditarmos que a criança é um ser social, capaz de aprender e se



desenvolver por meio das interações e brincadeiras, cabendo a proporcionar um lugar privilegiado para que ela tenha acesso a oportunidades de compartilhar saberes, de reorganizar e recriar suas experiências, de favorecer vivências provocativas, inovar e criar a cultura, de ter contato e incorporar os bens culturais produzidos pela humanidade. Entender a criança neste contexto favorece ainda nossa compreensão de que a infância não se resume a um determinado estágio de desenvolvimento, cada uma apresenta um ritmo e uma forma próprios de colocar-se nos relacionamentos e nas interações, de manifestar emoções, curiosidade e elaborar um modo próprio de agir nas diversas situações vivenciadas.

O processo de ensino-aprendizagem em sua contínua formação, uma vez que é insubstituível na constituição de conhecimentos, contextualização, prática e ação.

A contextualização do currículo na Creche Bem-Me-Quer é construída através de um conjunto de todas as ações desenvolvidas no planejamento em que se caracteriza e enfatiza as linguagens propostas pela Secretaria de Estado de Educação, o conhecimento de mundo: no movimento, interagir amplamente com seus colegas, nas artes, na música, dançar, na linguagem, na natureza e no desenvolvimento, vez que seguimos o currículo da SEEDF por força de Termo de Colaboração:

Flexibilização em não determinar etapas fixas ou preestabelecidas, mas que proponha uma forma de organização;

Interdisciplinaridade ser globalizado em não fragmentar o conhecimento.

Na educação Inclusiva, na creche o reconhecimento das diferenças e conscientização da garantia de igualdade e oportunidades para ética de inclusão, com procedimentos didáticos e em atividades de ensino aprendizagem para garantir uma educação de qualidade, onde podem ser facilmente realizados pelo professor em planejamento normal de suas atividades docentes, constituindo em pequenos ajustes dentro do contexto e assegurado assim à igualdade.

Estamos rodeados de documentos e leis no contexto educacional que explicam e asseguram a prática da educação inclusiva, mas para a implementação dessa proposta é necessário o maior respeito às diferenças dos educandos e a oferta da rede de apoio e de



suporte para aqueles alunos que necessitem. Assim, no processo de inclusão, a criança com necessidades educacionais especiais não pode ser vista apenas por suas dificuldades, limitações ou deficiências. Ela deve ser olhada na sua dimensão humana, como pessoa com possibilidades e desafios a vencer, de forma que os laços de solidariedade e afetividade não sejam quebrados.

Na educação integral são observados os planejamentos, as organizações e na execução das ações, seus princípios são:

- **Integralidade:** é a formação integral das crianças, buscando dar a devida atenção para as todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais, onde é um processo formativo a aprendizagem que se dá ao longo da vida;
- **Intersetorialização:** buscar potencializar a oferta de políticas públicas como forma de contribuição para a melhoria da qualidade;
- **Transversalidade:** tem uma concepção interdisciplinar de conhecimentos que pressupõe aceitação de muitas formas de ensinar aos problemas reais dos alunos e da comunidade;
- **Diálogo escola e comunidade:** considera muito importante a opinião dos pais e ou responsáveis, retratada em reuniões semestrais, nas quais são abordados pontos importantes das práticas pedagógicas e demais atividades, visando sempre o bem-estar das crianças de forma coletiva, que incorpora saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares;
- **Territorialidade:** planejando trilhas de aprendizagens com a sociedade civil organizada, com visitas a criação para projetos socioculturais;
- **Trabalho em rede:** pressupõe conhecer as fragilidades, que tem dificultado o acesso ao conhecimento em todas suas formas de manifestação e contribuindo para aprofundar a parte social entre as crianças.

8- Metas da Instituição

É importante salientar que essa instituição é credenciada com a SEEDF, onde cumprimos todas as metas dos indicadores de qualidade da Educação Infantil e da



proposta do plano de trabalho, são resultados alcançados para a execução de todos os parâmetros com qualidade.

Dentre as metas, almeja-se que as crianças, durante sua participação nas atividades propostas, demonstram os seguintes resultados e conquistas que transformem positivamente o seu processo de formação, dentre elas estão:

- Crianças inseridas em processos educativos e de convivência que promovam o seu desenvolvimento pleno.
- Crianças com acesso à mecanismos para sua proteção.
- Usuários/as com amplas experiências intergeracionais e heterogêneas em todas as atividades propostas.
- Crianças capazes de expressar, por meio de atividades lúdicas, vivências e experiências vividas;
- Crianças inseridas em espaços de respeito, acolhimento e valorização das diversidades étnicas, raciais, religiosas e sexuais; em universos artísticos, que desenvolvam integralmente suas habilidades cognitivas, sociais e comunitárias;
- Crianças com a habilidade de pensar criticamente sobre a realidade.

9 – Objetivos

O Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico.

A educação infantil constitui nessa proposta, o 1º ciclo para as aprendizagens. Um currículo integrado (teoria e prática, interdisciplinar, contextualizado, flexibilizado) apresenta grandes possibilidades de serem incorporados ao dia a dia das instituições, favorecendo uma organização dos tempos e espaços respeitando esse período de desenvolvimento e aprendizagem da criança.



9.1 Objetivo geral

A OASIS Creche Bem Me Quer tem o objetivo de oferecer uma educação de qualidade e gratuita, destinada ao atendimento a 288 crianças, com idade de dois e três anos, no período integral de 10h diárias, inspirada nos princípios de liberdade, nos ideais de solidariedade humana e composições familiares diversas e com estilos de vida diversificados, assegurando às crianças atividades curriculares estimuladoras, proporcionando condições adequadas para promover o bem-estar e o desenvolvimento da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual, linguístico, moral e social.

9.2 Objetivos específicos

A Creche Bem Me Quer tem os seguintes objetivos na Educação Infantil, de acordo com os níveis educacionais propostos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação:

- ✓ Desenvolver a criança em seu aspecto intelectual, social, físico, psicológico, complementando a ação da família e da comunidade, oportunizando vivências que favoreçam o crescimento global e harmônico do educando;
- ✓ Desenvolver a capacidade do diálogo, como forma de mediar conflitos e de tomada de decisões coletivas, posicionando-se frente a sua realidade, de maneira crítica, responsável e construtiva.
- ✓ Estimular nas formações das crianças, tornando-o um ser conscientes, livres, integrados e participativos nas construções dos conhecimentos, em consonância com os princípios da Educação Nacional.
- ✓ Viabilizar a integração escola-família-comunidade, favorecendo o desenvolvimento de aptidões intelectuais estéticas e criativas dos alunos, através de um processo participativo, coerente e responsável.
- ✓ Promover o aprimoramento moral, cultural, ecológico, compreendendo os direitos e deveres da pessoa, contribuindo para o desenvolvimento de suas potencialidades. Oportunizar a participação e integração de membros da comunidade escolar, direção, coordenador, professoras, monitores, alunos e famílias, unindo todos os segmentos em um único objetivo: O desenvolvimento integral do ser humano e a sua convivência harmônica.



10- Fundamentos Teóricos - Metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa

Com base nos trabalhos de Piaget (1975) ações educativas priorizam o amadurecimento social e a capacidade de adaptação da criança ao mundo e à realidade de seu meio social para a construção da aprendizagem.

Visto que a personalidade é construída gradativamente, por meio das relações com o outro, segundo o Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil, os princípios que norteiam a educação infantil neste contexto são aqueles que exercem influência na formação pessoal e social da criança na perspectiva de um ser humano que interage ativamente no meio em que vive.

Neste contexto, os princípios que norteiam a prática educativa na Creche Bem Me Quer são aqueles que atuam de forma integrada, considerando-se os aspectos éticos, políticos e estéticos.

Éticos – na proporção da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade, do respeito ao outro e ao bem comum, um ambiente favorável que estimule a vivência por todos os que fazem parte deste processo educativo, na valorização de suas produções, interesses e desejos, na escolha de brincadeiras e atividades, de modo a viabilizar a construção de atitudes de respeito e a solidariedade, fortalecendo a autoestima e vínculos afetivos;

Políticos – no pleno exercício da cidadania e do respeito à ordem democrática, no pressuposto de preparação para o ser participante ativo da sociedade em que está inserido, no respeito à democracia. As experiências bem sucedidas de aprendizagens e oportunidades ao alcance de aquisições afetivas, nas ampliações de oportunidades de cuidar e ser cuidada, de se expressar, de organizar pensamentos e ideias, comunicar e criar, brincar e trabalhar em grupo que se apresentam nas mais diferentes idades;

Estéticos – devem estar voltados para o desenvolvimento de ações que estimulem a criatividade, a curiosidade, a emoção e as diversas manifestações artísticas e culturais, na capacidade de expressões de múltiplas linguagens: gestual, corporal, plástica, verbal, musical e escrita, entre outras.



Segundo o Currículo e de acordo com a BNCC (BRASIL,2017) os princípios engendram os seis direitos de aprendizagem: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

Princípios Epistemológicos são orientados no processo metodológico de construção do conhecimento, refletindo como se dará a apropriação do conhecimento pela criança, o currículo, os recursos e os meios que nortearão o trabalho a ser desenvolvido.

A Creche Bem Me Quer, acredita que a criança é um ser social, capaz de aprender e se desenvolver por meio das interações e brincadeiras, proporcionando um lugar privilegiado para que ela tenha acesso a oportunidades de compartilhar saberes, de reorganizar e recriar suas experiências, de favorecer vivências provocativas, inovar e criar a cultura, de ter contato e incorporar os bens culturais produzidos pela humanidade. Entender a criança neste contexto favorece ainda nossa compreensão de que a infância não se resume a um determinado estágio de desenvolvimento, cada uma apresenta um ritmo e uma forma própria de colocar-se nos relacionamentos e nas interações, de manifestar emoções, curiosidade e elaborar um modo próprio de agir nas diversas situações vivenciadas.

O processo de ensino-aprendizagem em sua contínua formação, é insubstituível na constituição de conhecimentos, contextualização, prática e ação.

A contextualização do currículo na Creche Bem Me Quer é construída através de um conjunto de todas as ações desenvolvidas no planejamento em que se caracteriza e enfatiza as linguagens propostas pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, o conhecimento de mundo no movimento, interagir amplamente com seus colegas, nas artes, na música, dançar, na linguagem, na natureza e no desenvolvimento, vez que seguimos o Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil, por força de Termo de Colaboração nº 065/2023.

Nos planejamentos e execução dos mesmos, usamos de flexibilização, não determinando etapas fixas ou preestabelecidas, mas que proponham uma forma de organização e de interdisciplinaridade, globalizando e não fragmentando o conhecimento.

No que tange à Educação Inclusiva, a creche prima pelo reconhecimento das diferenças e conscientização da garantia de igualdade e oportunidades para ética de



inclusão, com procedimentos didáticos e em atividades de ensino aprendizagem para garantir uma educação de qualidade, onde podem ser facilmente realizados pelo professor em planejamento normal de suas atividades docentes, constituindo em pequenos ajustes dentro do contexto e assegurado assim à igualdade.

Estamos rodeados de documentos e leis no contexto educacional que explicam e asseguram a prática da educação inclusiva, mas para a implementação dessa proposta é necessário o maior respeito às diferenças e a oferta da rede de apoio e de suporte para as crianças. Assim, no processo de inclusão, a criança com necessidades educacionais especiais não podem ser vistas apenas por suas dificuldades, limitações ou deficiências. Ela deve ser olhada na sua dimensão humana, como pessoa com possibilidades e desafios a vencer, de forma que os laços de solidariedade e afetividade não sejam quebrados.

Na educação integral, ofertada pela instituição, são observados os planejamentos, as organizações e na execução das ações, seus princípios são:

- **Integralidade:** é a formação integral das crianças, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais, onde é um processo formativo a aprendizagem que se dá ao longo da vida;
- **Intersetorialização:** buscar potencializar a oferta de políticas públicas como forma de contribuição para a melhoria da qualidade de vida;
- **Transversalidade:** tem uma concepção interdisciplinar de conhecimentos que pressupõe aceitação de muitas formas de ensinar os problemas reais das crianças e da comunidade;
- **Diálogo escola e comunidade:** considera muito importante a opinião dos pais e ou responsáveis, retratada em reuniões semestrais, nas quais são abordados pontos importantes das práticas pedagógicas e demais atividades, visando sempre o bem-estar das crianças de forma coletiva, que incorpora saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares;
- **Territorialidade:** planejando trilhas de aprendizagens com a sociedade civil organizada, com vistas a criação para projetos socioculturais;



- Trabalho em rede: pressupõe conhecer as fragilidades, que tem dificultado o acesso ao conhecimento em todas suas formas de manifestação e contribuindo para aprofundar a parte social entre as crianças.

A metodologia de ensino utilizada dialoga com a pedagogia histórico-crítica e psicologia histórico-cultural, baseando-se nas relações das crianças com a realidade, valorizando e aprofundando o que a criança já possui.

Pedagogia histórico-crítica: são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para produção e reprodução de sua vida e sua realidade nos conteúdos circulares, o que tornará a prática social das crianças rica em elementos para problematização diária na instituição e nas salas de referência e sustentará na mediação por meio da linguagem que revela os signos e sentidos culturais.

Psicologia histórico-cultural: destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas e organizadas didaticamente.

A abordagem dos temas que compõem cada um dos eixos se dá através do educar e cuidar, brincar e interagir que são integradores da Educação Infantil. O olhar sobre a criança deve contemplar que a mesma é autora de sua história e que está em constante processo de construção do conhecimento, dessa forma, a partir do trabalho baseado nos eixos, as crianças ensinadas formam suas próprias opiniões, levando em consideração sua base familiar e os valores éticos e sociais.

11- Organização Curricular da Instituição

A Creche Bem Me Quer organiza seus conteúdos de forma que contemple o desenvolvimento integral seguindo os eixos da aprendizagem (Brincar e Cuidar, Educar e Interagir) relacionados entre si, no intuito de promover a construção ativa das capacidades para operar com símbolos, ideias, imagens e representações que permitem atribuir sentido à realidade.

Na Educação Infantil o desenvolvimento das atividades se dá por meio das interações e brincadeiras. O trabalho é desenvolvido de forma transversal e interdisciplinar, partindo sempre da realidade concreta das crianças. Questões como valores, atitudes e ética devem ser abordadas diariamente.



As atividades são organizadas de forma didática a partir dos campos de experiências, refletindo as verdadeiras intenções educativas da Proposta Pedagógica. Diante disso, tem que estar claro a necessidade de uma busca constante da totalidade do conhecimento, principalmente em se tratando de Educação Infantil.

O trabalho com as crianças será de escuta sensível, isto exigirá dos docentes algumas ações: a observação, a escuta e os trabalhos produzidos pelas crianças, que deve se dar, por meio de materiais produzidos, sejam eles: orais, escritos, gráficos (desenhos, pinturas e escrita), fotográficos, audiovisual, lúdica, corporal, musical e artística. Atividades que as crianças usam para se expressar, compartilhar, possibilitando a troca e a reflexão.

Por conta da própria organização dos conhecimentos pela humanidade, resolve-se assim dividir e nomear as áreas de forma didática, tentando dar conta da amplitude do conhecimento que na estrutura do Currículo em Movimento do Distrito Federal são organizadas em campos de experiências seguindo a proposta da BNCC, sendo cinco:

O eu, o outro e o nós: experiências relacionadas à construção da identidade e da subjetividade, as aprendizagens e conquistas de desenvolvimento relacionadas à ampliação das experiências de conhecimento de si mesmo e à construção de relações, que devem ser, na medida do possível, permeadas por interações positivas, apoiadas em vínculos profundos e estáveis com os professores e os colegas. O Campo também ressalta o desenvolvimento do sentimento de pertencimento a um determinado grupo, o respeito e o valor atribuído às diferentes tradições culturais.

Corpo, gestos e movimentos: ênfase nas experiências das crianças em situações de brincadeiras, nas quais exploram o espaço com o corpo e as diferentes formas de movimentos. A partir daí, elas constroem referenciais que as orientam em relação a aproximar-se ou distanciar-se de determinados pontos, por exemplo; valoriza as brincadeiras de faz de conta, nas quais as crianças podem representar o cotidiano ou o mundo da fantasia interagindo com as narrativas literárias ou teatrais; a importância de que as crianças vivam experiências com as diferentes experiências, como a dança e a música, ressaltando seu valor nas diferentes culturas, ampliando as possibilidades expressivas do corpo e valorizando os enredos e movimentos criados na oportunidade de encenar situações fantasiosas ou narrativas e rituais conhecidos.



Traços, sons, cores e formas: ressalta as experiências das crianças com as diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas. Enfatiza as experiências de escuta ativa, mas também de criação musical, com destaque às experiências corporais provocadas pela intensidade dos sons e pelo ritmo das melodias. Valoriza a ampliação do repertório musical, o desenvolvimento de preferências, a exploração de diferentes objetos sonoros ou instrumentos musicais, a identificação da qualidade do som, bem como as apresentações e/ou improvisações musicais e festas populares. Ao mesmo tempo, foca as experiências que promovam a sensibilidade investigativa no campo visual, valorizando a atividade produtiva das crianças, nas diferentes situações de que participam, envolvendo desenho, pintura, escultura, modelagem, colagem, gravura, fotografia etc.

Escuta, fala, pensamento e imaginação: realça as experiências com a linguagem oral que ampliam as diversas formas sociais de comunicação presentes na cultura humana, como as conversas, cantigas, brincadeiras de roda, jogos cantados etc. Dá destaque, também, às experiências com a leitura de histórias que favoreçam aprendizagens relacionadas à leitura, ao comportamento leitor, à imaginação e à representação e, ainda, à linguagem escrita, convidando a criança a conhecer os detalhes do texto e das imagens e a ter contato com os personagens, a perceber no seu corpo as emoções geradas pela história, a imaginar cenários, construir novos desfechos etc.

Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações: nas experiências que favorecem a construção de noções espaciais relativas a uma situação estática (como a noção de longe e perto) ou a uma situação dinâmica (para frente, para trás), potencializando a organização do esquema corporal e a percepção espacial, a partir da exploração do corpo e dos objetos no espaço. O Campo também destaca as experiências em relação ao tempo, favorecendo a construção das noções de tempo físico (dia e noite, estações do ano) e cronológico (ontem, hoje, amanhã, semana, mês e ano). Envolve experiências em relação à medida, favorecendo a ideia de que, por meio de situações problemas em contextos lúdicos, as crianças possam ampliar, aprofundar e construir novos conhecimentos sobre medidas de objetos, de pessoas e de espaços. Da mesma forma, é importante favorecer a construção de noções relacionadas à transformação de materiais, objetos e situações que aproximem as crianças da ideia.



Espera-se que as crianças desenvolvam habilidades que favoreçam a formação pessoal, social e amplie os conhecimentos de mundo, tais como:

Aprender a expressar seus desejos, sentimentos, vontades e desagravos, agindo com progressiva autonomia.

- ✓ Interessar-se progressivamente pelo cuidado com o próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e à higiene.
- ✓ Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo, conhecendo progressivamente seus limites, sua unidade e as reações.
- ✓ Relacionar-se progressivamente com mais crianças, com seus professores e com demais profissionais da instituição, demonstrando suas necessidades e interesses.
- ✓ Identificar e enfrentar situações de conflito, utilizando seus recursos pessoais, respeitando as outras crianças e os adultos e exigindo reciprocidade.
- ✓ Desenvolver pré-requisitos para as aprendizagens posteriores.
- ✓ Valorizar ações de cooperação e solidariedade, desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração.
- ✓ Utilizem as diferentes linguagens (corporal, musical, artística, oral e escrita), ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendida, expressando suas ideias, sentimentos, necessidades, desejos, avançando no seu processo de construção de significados e enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva.
- ✓ Conheça manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse de respeito e de participação frente a elas e valorize a diversidade.

A organização do conteúdo e a produção do conhecimento extrapolam o aprendizado sistematizado, as atividades dinâmicas e interessantes são estruturadas e aplicadas visando à formação de sujeitos solidários, capazes de tomar decisões responsáveis, de transformar-se e transformar a realidade, buscando equilíbrio no dualismo razão e afetividade. Evidentemente respeitando-se o ritmo e a formação das crianças, pela qual somos corresponsáveis.

Na atuação de educar em direitos humanos temos como foco a formação de cidadãos conscientes, pensantes e inseridos plenamente no contexto social, a partir da educação infantil, além de ser um direito da criança, está fundamentado nas atuais



políticas educacionais. Assim atendido, o papel do educador de inserir de forma adequada, proporcionando que as crianças desenvolvam conhecimentos e habilidades.

12 - Organização do Trabalho Pedagógico da Instituição

Qt. Turmas	Qt. Vagas	Faixa Etária	Descrição
05	120	Maternal I	02 (dois) anos completos ou a completar
07	168	Maternal I	03 (três) anos completos ou a completar

Quantitativo de crianças por faixa etária

Segundo o Plano de Trabalho e a Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais parceiras que ofertam a Educação Infantil (documento revisado em junho de 2022), o trabalho pedagógico está organizado em materiais, espaço e tempo. Os materiais que são utilizados estão organizados de acordo com a faixa etária e os objetivos da intervenção pedagógica. Podem ser utilizados de modo geral: os brinquedos, livros, jogos, papéis, tecidos, tintas, palitos, figuras, materiais recicláveis e objetos não estruturados que propiciem, por meio da ludicidade, o desenvolvimento de diferentes habilidades.

12.1 Organização dos tempos e espaços

É organizado conforme as situações de aprendizagem por meio da rotina que é planejada às possibilidades de atenção, movimento e interesse da criança. A ideia é sempre articular entre atividades sequenciadas, permanentes e ocasionais em ambientes interno e externo. Quando planejamos os tipos de atividades é importante selecionar o local e espaço confortável e adequado para desenvolvimento das habilidades necessárias ao objetivo de aprendizagem pretendido. Ou seja, os ambientes estão organizados de acordo com objetivos pedagógicos.

Em relação à medicação oral, administramos somente com autorização por escrito dos pais ou responsáveis pela criança, mediante prescrição médica atualizada e com posologia (modo de usar).



Atuação de equipes especializadas e outros profissionais - o papel das coordenações pedagógicas é crucial para a garantia dos objetivos de aprendizagem e por isso os professores são contratados em regime de 40 horas semanais com coordenação em 5 horas semanais divididas em uma hora por dia, de 13:30h às 14:30h, nos quais são distribuídas por etapas: preenchimento do diário de classe, planejamento das aulas, estudo de textos. As pedagogas recebem formação continuada baseada nas Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam a Educação Infantil, estudo de textos, oficinas e interação das práticas pedagógicas. Os cursos oferecidos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal, também são instrumentos agregadores nas formações para aprimorar o trabalho de pedagógico prático no desempenho das suas atividades.

É fundamental planejar o trabalho pedagógico, considerando o tempo, os ambientes e materiais disponíveis na instituição. A coordenadora, após reunião com diretora escolar, apresenta, ao grupo de professoras, a proposta inicial do projeto mensal. Na discussão coletiva são sugeridas atividades, pertinência ao público atendido, por exemplo, além de pensar nos próximos temas geradores.

12.2 A relação escola comunidade

Não pode ser esporádica, mais sim sistemática e com intencionalidade educativa, uma vez que os efeitos são construídos a partir desse vínculo, para que os laços sejam entrelaçados de confiança.

A escrituração escolar é o registro sistemático dos fatos relativos à vida escolar das crianças e da instituição educacional, com a finalidade de assegurar, em qualquer época, a verificação de identidade desempenho/desenvolvimento, da autenticidade de sua vida escolar, a regularidade de seus estudos e do funcionamento da instituição escolar. Nesse sentido, é de suma importância reservar um dia ou momento durante a coordenação, para a professora atualizar e rever os documentos de registro da turma e individual da criança.

A Creche Bem Me Quer é um espaço educativo onde a criança é cuidada, educada, amada, alicerce do processo educativo global envolvendo o cuidar e educar na perspectiva de ser um espaço de conceitos, desenvolvimento de potencialidade e autonomia para a vida.



O brincar é um componente de suma importância na formação do sujeito e para Vygotsky (1999) “... a brincadeira é uma facilitadora do processo de desenvolvimento”.

Nossa intenção é despertar na criança, através da brincadeira, o desejo de aprender, de ser cuidada e de ir ao encontro do mundo que lhe cerca. A partir das ações planejadas, desejamos obter resultados satisfatórios, a fim de que a sociedade perceba a creche como um espaço educativo de direito da criança. Que tem como principal foco a criança, ou seja, seu bem-estar, o desenvolvimento sempre de acordo com a aprendizagem.

12.3 Relação teoria e prática

É o desenvolvimento da criança, onde o contato com o conhecimento e a cultura é feito de maneira planejada, articulada e organizada, criando situações educativas, dando oportunidades para que as crianças sejam capazes de expressar seus desejos e sentimentos, familiarizar-se com a própria imagem, conhecer os seus limites, executar ações relacionadas à saúde e higiene, brincar, socializar e interagir com outras crianças, professores e monitores, identificarem seus limites e possibilidades, valorizar ações de solidariedade e cooperação, respeitar regras básicas de convívio social. Mesmo sendo um desafio organizar a proposta pedagógica que atenda as crianças em nossa faixa etária, o mais importante é que se crie um ambiente de acolhimento, segurança e confiança para que se tornem melhores cidadãos.

12.4 Metodologia de ensino

É estimular a criatividade como elemento de auto expressão; a construção do conhecimento que inclui necessariamente as ideias de descobrir, inventar, redescobrir, criar, desenvolvendo uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações; descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar. Promovendo ampliação das experiências necessárias ao desenvolvimento físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família, da comunidade para conhecimento da criança, estimulando o seu interesse pelo processo de transformação da natureza e pela convivência em sociedade em ritmos e preferências de forma lúdica e prazerosa, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração. As crianças carecem de interações, acolhida e escuta sensível atenta e com intencionalidade



educativa. Dessa forma, a perspectiva de educação inclusiva engloba o acolhimento e respeito à diversidade humana em todos os seus aspectos. Contamos com o apoio da Coordenação Regional de Ensino de São Sebastião para atendimento educacional especializado. A Creche Bem Me Quer elabora o PEI - (Plano de Atendimento Educacional Individualizado) conforme a necessidade educacional especial e/ou deficiência, e com altas habilidades ou superdotação, a fim de garantir a qualidade do processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

12.5 Organização da escolaridade

São ações de cuidado e educação promovidas pela instituição também devem ser contempladas na avaliação. Como Hoffmann (1999) chama a atenção, “não podemos avaliar apenas o desempenho da criança ou partes do seu desenvolvimento, mas o processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança”. Portanto, é preciso que os registros deem conta do que realmente trabalhamos com as crianças e captem a criança nas suas interações no espaço pedagógico. Adotamos como práticas de avaliação, o diagnóstico inicial de turma, a sondagem inicial (individual), a confecção do portfólio, além do relatório oficial de acompanhamento individual semestral, Relatório Descritivo Individual da Criança – RDIC, que acompanha o dossiê da criança nas demais etapas de ensino.

13- Apresentação Dos Programas E Projetos Institucionais Desenvolvidos na Instituição

Contamos com algumas programas para manter uma educação de qualidade, como o Mesa Brasil do SESC, Banco de Alimentos-Ceasa, doações para o bazar, Setor de Medidas Alternativas (SEMA) e Vara de Execução das Penas e Medidas Alternativas (VEPEMA).

O Mesa Brasil SESC é uma rede nacional de bancos de alimentos contra a fome e o desperdício, seu objetivo é contribuir para a promoção da cidadania e a melhoria da qualidade de vida de pessoas em situação de pobreza, em uma perspectiva de inclusão social. Trata-se essencialmente de um Programa de Segurança Alimentar e Nutricional, baseado em ações educativas e de distribuição de alimentos excedentes ou fora dos padrões de comercialização, mas que ainda podem ser consumidos.



Busca oportunizar os profissionais e crianças na construção de uma sociedade igualitária que atende as necessidades do presente e conserva os recursos naturais para gerações futuras, onde implantamos atividades pedagógicas por meio de saberes populares e integração com a comunidade, compreendendo que a sustentabilidade depende de novos valores numa ética em que os humanos se reconheçam como iguais e valorizem flora, paisagens e ecossistemas oferecendo uma educação que valoriza a diversidade, direitos humanos e sustentabilidade.

Educação para a diversidade com base na natureza das diferenças de gêneros, de intelectualidade, raça/etnia, de orientação sexual, de personalidade de cultura, classe social e diferenças motoras, onde significa na prática buscar permanentemente a reflexão do respeito, repudiar toda e qualquer atitude preconceituosa e discriminatória e executar estratégias pedagógicas com base numa visão crítica sobre os diferentes grupos que constituem a história social, política, cultural e econômica na comunidade.

Cidadania e educação em e para os direitos humanos onde os profissionais são agentes públicos de grande importância para promover, garantir, defender e possibilitar a restauração de direitos de milhares de cidadãos.

Educação para Sustentabilidade - na Creche Bem Me Quer o eixo transversal, busca que nossas crianças sejam comprometidas no ato de cuidar da vida, pensando no hoje e nas próximas gerações, no individual e coletivo de pensar, refletir e agir em nossa qualidade de vida, como alimentação saudável, economia solidária, respeito ao meio ambiente e valorização da diversidade.

Enfim, um dos conceitos sustentáveis conduz ao raciocínio de um desenvolvimento que busca junto a sociedade, meio ambiente e a economia de forma equilibrada de viver sem o desperdício de nossos recursos naturais. Na instituição trabalhamos, no dia a dia, as temáticas: educação para a diversidade, cidadania, para os direitos humanos, para a sustentabilidade, com a participação das crianças num processo de conhecer melhor a si mesmo e sua família, tornando viável a elaboração das atividades, pois elas nos mostram o melhor caminho a cada dia.



14- Apresentação Dos Projetos Específicos da Instituição

Quem Sou Eu?

(Período Anual)

Justificativa:

O projeto Quem sou Eu, tem em vista a importância das interações sociais e as condições da vida da criança para o processo do desenvolvimento intelectual e social. A creche tem um papel fundamental na construção da identidade de cada criança por favorecer novas interações, ampliando o conhecimento, o reconhecimento de si e dos outros. Este projeto cria possibilidades de desenvolver na criança uma melhor compreensão de sua identidade, o reconhecimento da diversidade étnico racial e a reflexão sobre suas ações, visando um convívio em sociedade harmonioso.

Objetivos específicos:

- Conhecer a história de seu nome;
- Identificar seus membros familiares;
- Identificar os diferentes tipos de famílias;
- Desenvolver novas formas de interação social;
- Estimular o respeito a diversidade.

Criando laços por meio da leitura (Período Anual)

Justificativa:

Muitas vezes a expressão feita pela criança através do desenho é interpretada como meros rabiscos sem a compreensão de seu real valor e função. É através da evolução do grafismo que podemos acompanhar as mudanças e aprimoramentos dos desenhos das crianças.

O desenho é uma forma de expressão, de comunicar ideias, pensamentos, sentimentos. “O desenho como linguagem para arte, para ciência e para técnica, é um instrumento de conhecimento, possuindo grande capacidade de abrangência como meio de comunicação e de expressão” (Derdyk, 1994, p.20).



O desenho não é, portanto, simplesmente cópia, reprodução. É também uma forma de revelar o conhecimento que a pessoa tem mundo, dos objetos, lugares, pessoas. “...são tentativas de aproximação com o mundo. Desenhar é conhecer, é apropriar-se” (ibidem, p.24).

Desenvolver o interesse e o hábito pela leitura é um processo constante, que começa muito cedo, em casa, aperfeiçoa-se na escola e continua pela vida inteira.

As histórias infantis, os contos e as fábulas são instrumentos espetaculares para sensibilização das crianças com o propósito de abordagem sobre um tema para conseguir mudanças de atitudes comportamentais. Este projeto será desenvolvido com a ajuda da família, pois o livro, a mala e a ficha a ser preenchida serão levados pela criança durante um dia da semana e devolvidos após dois dias.

Objetivos específicos:

- Aproximar a criança das literaturas diversas e do convívio com a família;
- Proporcionar o prazer de ler e vivenciar a literatura infantil;
- Desenvolver a criança na prática de escutar atentamente as histórias contadas e fazer com que observem e manuseiem os livros sem danificá-los

Meu Mascote

(Período Anual)

Justificativa:

O projeto surge pela necessidade da identificação pessoal, do cuidado e da responsabilidade. Visamos com esse projeto trabalhar as relações interpessoais, a vivência familiar, a transmissão de experiências vivenciadas através dos relatos escritos e orais. A amizade será grande descoberta, pois o ser humano nasceu para viver integrado a sociedade, fortalecendo e fazendo vínculos afetivos.

Será escolhido um bichinho de silicone para cada turma e cada criança terá a oportunidade de levá-lo para casa tendo a responsabilidade de cuidar, zelar e devolver na segunda-feira.

Objetivos específicos:



- Desenvolver habilidades como: cuidado, zelo, higiene e responsabilidade;
- Aprimorar o respeito pelas diferenças;
- Reforçar a importância da amizade e dos demais vínculos afetivos;
- Estimular o diálogo entre criança e família;
- Desenvolver a afetividade;
- Desenvolver a expressão oral e escrita;
- Aprender a compartilhar com carinho;
- Socializar-se com o outro compartilhando experiências vividas.

Pequeno Cientista

(2º semestre)

Justificativa:

O projeto Pequeno Cientista tem como objetivo despertar o espírito investigativo e a curiosidade pela transformação que ocorre entre as misturas dos elementos, bem como introduzir a atenção, a compreensão, de forma natural, lúdica e prazerosa de acordo com a sua linguagem e entendimento. Nesse sentido levamos às crianças a observar, questionar e formular hipóteses de como ocorrem essas transformações, podendo verificar as misturas dos elementos transformando o estado da matéria.

Objetivos específicos:

- Despertar a curiosidade;
- Concentração;
- Compreensão Lúdica.
- Desenvolver prática de escutar atentamente as histórias contadas.

Alimentação: mais que cuidar, educar, brincar e interagir.

(Período anual)



- **Tem criança na Cozinha**
- **Horta**

Justificativa:

A alimentação é de fundamental importância para se ter uma vida plena e saudável. A formação dos hábitos alimentares saudáveis é um processo que se inicia nos primeiros anos de vida. Na infância, a alimentação toma uma importância ainda maior, já que é através dela que ocorrem os processos de desenvolvimento da criança.

Com nosso projeto para promover a alimentação saudável, acompanhado por nossa nutricionista, buscamos desenvolver atividades que promovam a saúde devido a sua função social e potencialidade de desenvolver trabalhos sistematizados e contínuos. Além disso, nosso projeto entende que a alimentação está ligada diretamente à aprendizagem, pois uma criança bem alimentada, mostra uma melhor disposição para aprender e desenvolver em suas habilidades, ajudando também a ter uma melhor concentração. O alimento acaba contribuindo para um melhor aproveitamento em todo desenvolvimento da criança.

14.1 Articulação com os objetivos e as metas do PPP

As metas e objetivos da instituição visa aperfeiçoamento da qualidade do ensino da aprendizagem e da gestão institucional, com a finalidade de transformar a creche comprometida com a aprendizagem de todos e com a transformação da sociedade.

A atividade diversificada é um momento muito importante na aula da Educação Infantil onde as crianças têm oportunidade de aprender e realizar diferentes atividades de acordo com os seus interesses, tais como: desenho livre, cantinho da leitura, brinquedoteca, atividades recreativas, modelagem, coordenação motora e etc. Além disso, é um momento de rica interação e favorece a socialização das crianças.

A realização de prova institucional pela coordenação geral da instituição, que aborda temáticas que foram aplicadas em estudos dentro da coordenação pedagógica, que visa como objetivo incluir metodologias de ensino inovadoras nas propostas pedagógicas e desenvolver conhecimentos que possam agregar no aprendizado das crianças. Conselho



de classe, dinâmicas e leituras de manuais de boas práticas são outras ferramentas aplicadas como forma de estudo dentro das formações continuadas.

14.2 Articulação com o Currículo em Movimento

A instituição oferta Educação Infantil proporcionando ocasiões de trocas de vivências e experiências entre as diversas infâncias existentes em seus espaços educativos, ampliando as possibilidades de desenvolvimento de cada criança. Na instituição trabalhamos com a participação das crianças num processo de conhecimento contribuindo diariamente para o seu desenvolvimento, tornando viável a elaboração das atividades lúdicas todas pautadas com o Currículo em Movimento do DF, pois elas nos mostram o melhor caminho a cada dia.

15- Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Instituição em Parceria com outras Instituições, Órgãos de Governo e ou Organização da Unidade Civil.

Projeto – XI Plenarinha – Identidade e Diversidade na Educação Infantil: sou assim e você, como é?

O objetivo da Plenarinha é promover a escuta atenta, sensível e intencional às crianças acerca de suas necessidades e interesses e, para que elas possam anunciar sua visão de educação e de mundo, expressando como compreendem a realidade que as envolve. Assim, a Plenarinha traz à cena a criança como protagonista no processo educativo, algo que precisa ser pensado e considerado no Currículo e na ação pedagógica.

O Brincar como direitos dos bebês e das crianças.

Justificativa:

O projeto abrange o acompanhamento pedagógico em âmbito central buscando acompanhar a implementação e efetivação do Currículo em Movimento da Educação Infantil e aperfeiçoar o trabalho educativo desenvolvido nas unidades escolares públicas e parceiras, orientando e subsidiando as ações pedagógicas. Nessa perspectiva, o projeto: O brincar como direito dos bebês e das crianças está inserido no Programa Virando Jogo da SEEDF e visa promover ações capazes de guiar e orientar o desenvolvimento dos



bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas, que possibilitam a cidadania da criança e atividades pedagógicas de maior qualidade.

15.1 Articulação com os objetivos e as metas do PPP

A Creche Bem Me Quer promove a conscientização da melhoria do nível de aprendizagem das crianças através dos projetos desenvolvidos, visando as potencialidades, o fortalecimento do relacionamento da comunidade, família e escola.

15.2 Articulação com o Currículo em Movimento

Na instituição trabalhamos com a participação das crianças num processo de conhecimento contribuindo diariamente para o seu desenvolvimento, tornando viável a elaboração das atividades lúdicas todas pautadas com o Currículo em Movimento do DF, pois elas nos mostram o melhor caminho a cada dia.

16 – Desenvolvimento do Processo avaliativo na Instituição

16.1- Avaliação de aprendizagem: Representa um exercício de observação direta do desenvolvimento da criança na aquisição de habilidades, no uso das diversas linguagens e na integração com o grupo social. É fundamental que o professor desenvolva sua capacidade pessoal de observação, analisando a criança em atividades das mais diversificadas.

16.2 Avaliação em larga escala: É através dela que verificamos nossos progressos e elaboramos intervenções nos pontos necessários. Tal avaliação será feita de maneira coletiva com a participação dos segmentos que compõem a comunidade escolar, através de instrumentos como questionários e discussão direta com toda comunidade e profissionais da educação.

16.3 Avaliação Institucional: Inclui o processo educativo como um todo e não apenas um período específico de tempo, como o de elaboração do Relatório Descritivo Individual da Criança – RDIC.

16.4- Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens: As ações de cuidado e educação promovidas pela instituição também devem ser contempladas na avaliação. Como Hoffmann (1999) chama a atenção, “não



podemos avaliar apenas o desempenho da criança ou partes do seu desenvolvimento, mas o processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança”. Portanto, é preciso que os registros deem conta do que realmente trabalhamos com as crianças e captem a criança nas suas interações no espaço pedagógico.

16.5 Conselho de Classe: Adotamos como práticas de avaliação, o diagnóstico inicial de turma, a sondagem inicial (individual), a confecção do portfólio, além do relatório oficial de acompanhamento individual semestral, Relatório Descritivo Individual da Criança – RDIC, que acompanha o dossiê da criança nas demais etapas de ensino. Além destes instrumentos, também nos reunimos ao menos duas vezes por ano ou quando se faz necessário, com o objetivo de realizar o Conselho de Classe. Momento que favorece a troca de experiências, análise dos casos e construção coletiva quanto a melhor forma de enfrentamento daquelas situações consideradas mais especiais sejam por fator comportamental.

17 – Papéis e Atuação

O interesse na melhoria está relacionado a qualidade da educação oferecida, portanto, na instituição se propõe uma escuta sensível e olhar atento, com intuito de organizar mudanças de acordo com o PPP e os documentos legais que regulamentam a Educação Infantil. O trabalho é realizado de forma contínua, buscando ainda mais o envolvimento da comunidade educativa, promovendo a confiança e o foco no desenvolvimento de cada criança.

17.1 Conselho escolar

Os conselhos escolares são constituídos pelos pais, representantes das turmas das crianças, professores, funcionários e direção da Instituição. Esse trabalho compõe para o melhor atendimento das crianças no trabalho da creche Bem Me Quer. Cabe ao conselho zelar pela manutenção da escola e monitorar as ações dos dirigentes escolares a fim de assegurar a qualidade do ensino.

17.2 Profissionais de Apoio Escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, dentre outros.

Para o atendimento e desenvolvimento de nosso trabalho na Creche Bem Me Quer, temos como recursos humanos, profissionais com a qualificação exigida de acordo



com as normativas previstas nos documentos norteadores para o atendimento da educação infantil seguindo as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil, Indicadores de Qualidade na Educação Infantil do Distrito Federal, Orientações Pedagógicas (OP) que ofertam a Educação Infantil, entre outros documentos que orientam a forma de desenvolver o trabalho ofertado, sendo todos entrevistados e contratados pela instituição mantenedora de acordo com o plano de trabalho vigente:

- ✓ 01 Coordenador administrativo
- ✓ 01 Diretora pedagógica
- ✓ 01 Coordenadora pedagógica
- ✓ 02 Auxiliares administrativos
- ✓ 01 Secretaria escolar
- ✓ 01 Psicóloga
- ✓ 12 Professoras
- ✓ 17 Monitores
- ✓ 04 Monitores volantes
- ✓ 01 Nutricionista
- ✓ 04 Cozinheiros
- ✓ 03 Auxiliares de serviços gerais
- ✓ 02 Agentes Patrimoniais
- ✓ 02 Porteiros
- ✓ 01 Motorista
- ✓ 01 Assistente social
- ✓ Jovem Aprendiz

O quadro de profissionais deverá ser organizado de modo a assegurar o atendimento pedagógico e administrativo durante todo o período da vigência do Termo de Colaboração. No trabalho cotidiano, todo e qualquer profissional que atua na instituição têm, ao exercer seu papel específico, responsabilidade com a educação e o cuidado com as crianças, nos quais têm as seguintes atribuições:

A diretora da instituição é uma profissional graduada em pedagogia, com Pós Graduação em Supervisão e Orientação Escolar. Suas atribuições são de: articular, liderar e executar políticas educacionais da SEEDF na qualidade de mediador entre essas e a proposta pedagógica da instituição educacional que deve ter sido elaborada em conjunto com a comunidade escolar.



A secretaria escolar, profissional habilitada, portadora de diploma técnico em secretariado escolar, é encarregada pela execução das atividades de expediente, escrituração escolar e arquivo da Creche Bem Me Quer.

As professoras, legalmente habilitadas e contratadas pela Creche Bem Me Quer, na forma da legislação trabalhista e educacional, são formadas no curso de Pedagogia. Sua função é criar um ambiente propício para a aprendizagem das crianças, além disso, deve: manter o diário de classe devidamente preenchido com a frequência diária, as atividades realizadas e as observações individuais das crianças; escrever e manter o Relatório Descritivo Individual da Criança (RDIC) devidamente preenchido com avaliação semestral da aprendizagem e do desenvolvimento integral das crianças; planejar, acompanhar e avaliar a aprendizagem e participação na formação continuada.

As monitoras/volante são profissionais com formação em ensino médio. Suas atribuições são: reconhecer e adotar a indissociabilidade do educar, cuidar, do brincar e interagir nas atividades desenvolvidas na Instituição, auxiliar o professor na execução do seu planejamento, acompanhar e supervisionar as crianças no parque de areia, no pátio, em atividades de psicomotricidade e em eventuais passeios pedagógicos.

A nutricionista é uma profissional habilitada e contratada pela entidade mantenedora, tem como finalidade planejar, organizar, dirigir, supervisionar e avaliar os serviços de alimentação e nutrição, inscrita no conselho regional de nutricionista da sua jurisdição. É de responsabilidade da profissional planejar e supervisionar e avaliar a adequação de instalações físicas equipamentos, utensílios de alimentação e nutrição. Planejar orientar supervisionar a partir do cardápio, as atividades de seleção, compras e armazenamento, quantidade de produtos a serem adquiridos, produção e distribuição dos alimentos, zelando pela qualidade dos produtos, observadas as boas práticas higiênicas e sanitárias sendo de sua responsabilidade também elaborar o cardápio, avaliando os rendimentos e custo das refeições e preparações culinárias.

Os cozinheiros são responsáveis pela preparação e manipulação de gêneros alimentícios e de refrigeração; ordem, limpeza e a higiene da cozinha. A orientação desse profissional fica sob responsabilidade da nutricionista. Eles devem executar o controle do material existente na cozinha, preparar e servir alimentação escolar, de acordo com orientações da nutricionista, sempre observando as normas de higiene, a data de validade dos gêneros alimentícios, a segurança e técnica de cocção etc.

O porteiro coordena e orienta a movimentação das crianças na portaria, desde o início até o término dos períodos das atividades escolares. Deve ainda, zelar pela segurança individual e coletiva, orientando as crianças sobre as normas disciplinares para manter a ordem e prevenir acidentes na Instituição Educacional, etc.

Os profissionais de serviços gerais cuidam da manutenção, informam aos dirigentes qualquer defeito de reparos no âmbito da Instituição, solicitando conserto imediato principalmente em situações que ofereçam riscos, além de executarem pequenos reparos, usando adequadamente materiais a ele confiados, zelando pela limpeza e conservação das salas, brinquedos externos, pátios, instalações sanitárias e dependências internas e externas e do mobiliário de equipamentos.



Jovem aprendiz na maioria das vezes é de caráter administrativo, na secretaria, direção e atendimento ao público, digitação de documentos como tabelas e planilhas, atender telefones e agendar atendimento familiar.

17.3 Coordenação Pedagógica

A coordenação pedagógica é realizada de segunda a sexta-feira, é de suma importância dentro das boas práticas da gestão escolar que tem como objetivo debater com as professoras as práticas pedagógicas executadas em sala, entre outros assuntos abordados da CRE SS, SEEE DF e do administrativo da instituição, bem como, realizar estudos, organizar os registros pedagógicos no diário de bordo, diário de classe e todos os documentos de registro solicitados pela direção e coordenação da instituição. Apresentar sugestões para os planejamentos de aula semanais tendo oportunidade de troca de saberes entre profissionais, onde podem contribuir e compartilhar seus pensamentos para a construção e atualização da Proposta Pedagógica da instituição; elaboração e as práticas voltadas para os projetos previstos; acompanhar o cronograma programático disponibilizado; planejar as festividades e eventos com a comunidade escolar, solicitar o material pedagógico disponível na instituição para a realização das aulas programadas de forma a atender os conteúdos que serão trabalhados durante ano letivo.

17.3.1 Papel e atuação do coordenador pedagógico

A coordenadora pedagógica, graduada em pedagogia, cumpre carga horária de quarenta e quatro horas semanais, sendo responsável por participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do projeto político pedagógico da instituição. Substituir o professor em caso de ausência, também é uma atribuição da coordenadora. Além de orientar; coordenar a participação dos docentes nas fases de elaboração, execução, implementação e avaliação do Projeto Político Pedagógico da Instituição, ou seja, faz parte de sua função coordenar toda parte pedagógica auxiliando os pedagogos e educadores, bem como ser o profissional de apoio e suporte à direção.

17.3.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

O horário da coordenação pedagógica acontece de segunda a sexta-feira 5 horas semanais, através das coordenações diárias com o grupo docente. Durante as quais é realizado o planejamento, avaliação e adequação do trabalho que será desenvolvido com as crianças. Mensalmente, é realizado um momento de estudo, com o objetivo de desenvolver os projetos no dia a dia com as crianças, a partir da apropriação do Currículo em Movimento, base do trabalho na educação infantil. As professoras fazem o estreitamento com as famílias na saída das crianças. As professoras e monitoras participam da formação dos profissionais da Educação Infantil, sob orientação da UNIEB-São Sebastião.



17.3.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

A formação continuada é uma prática relacionada à busca constante pela qualificação profissional, com o objetivo de melhorar a prática docente e a trajetória profissional dos educadores. Ela acontece através de formações, capacitações, entre outras abordagens, oferecidas por nossa instituição e em parceria com a SEEDF.

18 - Estratégias Específicas

As estratégias são usadas pelos educadores, devem ser primeiramente observada mediante a necessidade de sua turma, assim eles passam a perceber o que suas crianças precisam para se desenvolverem da melhor maneira. Partindo disto, os educadores contribuem para as estratégias específicas. Dessa forma, os objetivos preestabelecidos para a turma provavelmente serão alcançados, visto que, os educadores usará os meios apropriados para atender as especificidades das crianças.

18.1 Redução do abandono, evasão e aprovação

A Creche Bem Me Quer, em parceria com a SEEDF, para evitar a evasão e abandono escolar busca de forma efetiva fortalecer o vínculo entre as crianças e familiares, estabelecendo estratégias essenciais para identificar as causas. A gestão escolar contribui para a qualificação dos educadores, atenta para perceber os sinais que levam à família a desistir da instituição, onde é feita a busca via ligações, mensagens por whatsapp, pela direção, secretaria e quando necessário o serviço social, não obtendo sucesso após o prazo estipulado passamos para o conselho tutelar e/ou UNIPLAT.

18.2 Desenvolvimento da Cultura e Paz

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), com o objetivo de realizar ações para a materialização do desenvolvimento da Cultura de Paz e a conscientização, prevenção e combate a todos os tipos de violência, apresenta o Caderno Orientador “Convivência Escolar e Cultura de Paz”. (Brasília 2020). Trata-se de proposta de atualização do caderno “Política de Promoção da Cidadania e Cultura da Paz: Definição, Encaminhamento e Prevenção”, publicado em 2008. O objetivo é disponibilizar um referencial informativo e formativo capaz de oferecer à comunidade escolar e à rede de proteção (educação, saúde, segurança, justiça, assistência social, cultura, outros), um compilado prático que alinha os conceitos ligados ao campo dos



Direitos Humanos, da Cultura de Paz e da Mediação de Conflitos para uma ação educativa, integrada e interventiva. Evidencia-se que a escola é um espaço privilegiado para a construção da cidadania, para um convívio respeitoso entre pessoas diversas em suas cores, etnias, gêneros, orientação sexual, idades, condições socioeconômicas e religiosidades. Portanto, é capaz de contribuir para a garantia dos direitos humanos, no sentido de evitar as manifestações da violência e fomentar a construção da cultura da paz. Nesse caminho, a escola deve ampliar o diálogo, o exercício da escuta e o protagonismo estudantil, com o intuito de que cada um(a) se comprometa com sua atuação, sendo parte de um processo coletivo para o alcance de uma Cultura de Paz.

18.3 Qualificação da transição escolar

A transição para a escola representa uma etapa essencial no percurso das crianças. Com o olhar atento e a escuta sensível faz-se necessária uma adaptação com a transição do brincar fora e dentro da sala de aula, os educadores planejam momentos com rodas de conversas, atividades lúdicas que promovem aprendizagem e desenvolvimento, contribuindo para o processo de transição onde as crianças são transferidas para o primeiro período, por isso ressalta-se que a ludicidade não deve fazer parte somente da Educação Infantil, mas também incorporadas durante todos os anos escolar.

19 - Processo de Implementação do PPP

Procuramos estabelecer na Creche Bem Me Quer, um clima de produtividade e desempenho, entre os integrantes do processo gerencial, estabelecendo algumas medidas que norteiam os comportamentos num clima de respeito e colaboração.

19.1 Gestão Pedagógica: se dá através das coordenações diárias com o grupo docente. Durante as quais é realizado o planejamento, avaliação e adequação do trabalho que será desenvolvido com as crianças. Mensalmente, é realizado um momento de estudo, com o objetivo de desenvolver os projetos no dia a dia com as crianças, a partir da apropriação do Currículo em Movimento, base do trabalho na educação infantil. As professoras fazem o estreitamento com as famílias na saída das crianças. As professoras e monitoras participam da formação dos profissionais da Educação Infantil, sob orientação da UNIEB-São Sebastião.



A rotina não deve ter uma estrutura rígida; ela deve ser flexível, abrindo espaço para modificações de acordo com o planejamento pedagógico. Por exemplo, se acontece uma festa, passeio, os horários de alimentação podem ser alterados; se acontece uma visita na creche, é possível alterar alguma etapa da rotina:

- ✓ Chegada/acolhimento e olhar as mochilas;
- ✓ Café da manhã;
- ✓ Momento do sol da manhã com atividades lúdico-pedagógicas;
- ✓ Colação;
- ✓ Trabalhando a parte pedagógica com os documentos norteadores da SEEDF;
- ✓ Almoço;
- ✓ Higiene bucal;
- ✓ Repouso;
- ✓ Lanche;
- ✓ Higiene corporal;
- ✓ Atividades recreativas e psicomotoras, conforme planejamento, atividades de múltipla escolha (vídeo, desenho livre, modelagem, fantoches, contação de histórias, etc.);
- ✓ Jantar;
- ✓ Preparação para saída;
- ✓ Saída das crianças;
- ✓ Organização da sala e dos materiais.

A construção da rotina é feita pela Creche Bem Me Quer levando-se em conta os seguintes aspectos:

- O cotidiano está impregnado de vínculos afetivos nas atividades que desenvolvem alimentação, sono e banho;
- O educador deve diversificar ao máximo o lugar das atividades, oportunizando passeios, excursões, entrevistas que proporcionem maior interação e diferentes leituras do mundo;
- A diferenciação das realidades e a disponibilidade de materiais pedagógicos e de espaços.
- As metas das atividades didático-pedagógicas são construídas, fundamentadas, respeitadas pelos documentos que noteiam as Instituições Parceiras da Educação Infantil e o conhecimento que as crianças já apresentam vindas do convívio familiar e o meio em que estão envolvidas, como por exemplo, autonomia na hora do banho e alimentação.
- As propostas devem ser desafiadoras, significativas e prazerosas, possibilitando novas descobertas e construção de conhecimentos pelas crianças;



19.2 Gestão de Resultados Educacionais: a Creche Bem Me Quer propõe uma gestão que desenvolva o trabalho de forma coletiva dentro de suas delimitações e determinações. Nesse sentido, a interação com a família tem como missão garantir à criança o seu desenvolvimento integral. A maioria das famílias são carentes, as mães trabalham como empregadas domésticas. Constatou-se ainda que algumas famílias recebem o benefício do governo.

19.3 Gestão Participativa: por sua própria natureza e função, possui espaço de autonomia que lhe permite, frente a todas as diversidades, construir práticas que favorecem e contribuem para o desenvolvimento da criança, dentro de seus objetivos e das determinações curriculares da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Proporcionando assim, a construção do processo de ensino e de aprendizagem que favorece a efetiva formação da criança como ser participativo e ativo.

19.4 Gestão de Pessoas: um trabalho educativo conta com a ação coletiva de monitores e professores devidamente habilitados para a construção coletiva e realização do Projeto Político Pedagógico, dentro de um trabalho supervisionado pela Coordenação Pedagógica e Direção, visando sua estruturação de acordo com parâmetros curriculares vigentes e do contexto social em que as crianças estão inseridas.

19.5 Gestão Financeira: o suporte financeiro ao funcionamento advém de várias fontes, sendo a principal do Termo de Colaboração com a SEEDF (Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal), recursos próprios conseguidos com rede de contribuintes, realização de bazares e festividades e doações.

19.6 Gestão Administrativa: para o melhor atendimento na Creche Bem Me Quer, abrange a gestão de materiais didático-pedagógicos, com quantidade e qualidade, suficientes para melhor atender nossa demanda. Entre esses materiais, destacamos: blocos lógicos, quebra-cabeça, massinhas de modelagem, brinquedos pedagógicos, livros de literatura infantil, jogos infantis, brinquedos de encaixes, boliches, bolas, bambolês, velocípedes, brinquedos de plásticos, brinquedos em miniaturas (imitando casinhas e ferramentas), jogos de dominós (frutas e animais),



entre outros. Materiais de Consumo: alimentos, utensílio de cozinha, materiais de higiene e limpeza, vestuário (uniformes), cama, mesa e banho, colchonetes, travesseiros, de expediente, de ensino (pedagógico e de recreação). Materiais Permanentes: mobília para refeição, para repouso e para atividades de estimulação, mobiliário e equipamentos (mesa, cadeira, armários, arquivos, copiadoras, computador, carteiras escolares, TV, som, ventiladores), equipamentos para banho, brinquedos, equipamentos para alimentação (fogão, geladeira, freezer, liquidificador, panelas, talheres e etc.).

20- Processo Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP

O processo de acompanhamento do Projeto Político Pedagógico é contínuo, voltado para alcançar os objetivos traçados, sendo o norte para o alcance dos mesmos.

20.1 Avaliação coletiva

O acompanhamento e a avaliação do Projeto Político Pedagógico acontecerá continuamente, no decorrer da sua implementação.

20.2 Periodicidade

A atualização do Projeto Político Pedagógico é realizado todos os anos, e abrange a revisão, e a melhoria dos documentos. As estratégias facilitam a preparação e o acesso da equipe ao projeto político pedagógico.

20.3 Procedimentos/Instrumentos

Acontece de forma coletiva com a participação dos colaboradores que atuam na instituição e com toda comunidade escolar, por meio de reuniões, rodas de conversas, questionários feitos no google forms que serão enviados por link no grupo de whatsapp dos responsáveis, atendimentos com a diretora, coordenadora, psicóloga, assistente social e nutricionista, conforme a necessidade.



20.4 Registros

Os registros dos acompanhamentos e avaliação serão feitos por meio de fotos e atas.

21- Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular, Educação Infantil.

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA PROJETO POLITICO – PEDAGÓGICO E COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA NAS ESCOLAS 2014

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: Temas Transversais. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CURRÍCULO EM MOVIMENTO DO DISTRITO FEDERAL – 2ª Edição, Brasília 2018.

Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam a Educação Infantil, (documento revisado junho 2022).

FREIRE, PAULO. A Pedagogia da Autonomia - Saberes necessários à prática educativa, ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PIAGET, Jean. A construção do real na criança. Rio de Janeiro, Zahar, 1975.

PROPOSTAS PEDAGÓGICAS E CURRÍCULO EM EDUCAÇÃO INFANTIL.

Ministério da Educação e do Desporto- Secretaria de Educação Fundamental, Brasília, 1996. Retirado do grupo: <http://groups.google.com/group/sugestaodeatividadeescolar>

VIEIRA DE SOUSA, José. A proposta pedagógica como instrumento de gestão da escola. IN: XIV.

Vygotsky, L. S. (2001). A construção do pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes.

22 - Apêndices

PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICO

Dados da Instituição:

Obra de Assistência à Infância e à Sociedade – OASIS, Creche Bem Me Quer, situada na Rua 48, Lote 420, Bairro Centro São Sebastião-DF, RA – XIV, com trabalhos assistenciais iniciados nessa localidade, desde 1992.



CNPJ: 37.160.546/0001-10.

EMAIL: oasiscrechebemmequer@gmail.com

TELEFONES: (61) 3335-3107

NOME DO RESPONSÁVEL: Roberta Fernandes de Moraes Ribeiro CARGO: Presidente

CPF: 611.151.181-53

RG: 1.538.749 SSP/DF

Finalidades estatutárias:

Obra de Assistência à Infância e à Sociedade – OASIS, Creche Bem Me Quer, é uma instituição sem fins lucrativos, cujos objetivos primordiais são: a proteção integral à infância na faixa de zero a setenta e dois meses, (artigos 3º e 4º, do Estatuto da Criança e do Adolescente – Lei nº 8069 de 13/07/90). Desenvolve atividades educativas com crianças, em situação de vulnerabilidade e risco social por meio dos seus projetos sociais na sede social em São Sebastião/DF. Podendo ampliar sua finalidade para beneficiar a comunidade: ofertar Educação Infantil, primeira etapa da educação básica que compreende da creche a pré-escola; promover o incentivo ao esporte, lazer e cultura, em favor de seu público-alvo que estiverem sob seus cuidados, podendo celebrar contrato e convênio com entidades públicas e privadas, bem como organizações não governamentais, nacionais ou internacionais, para atingir esse objetivo.

Objetivo geral

Ofertar acesso a ações socioeducativas em período integral em um espaço de convivência, contribuindo para o desenvolvimento, autonomia, sociabilidade, aprendizagem, exercício da cidadania e proteção social dos assistidos, mediante experiências lúdicas, esportivas e culturais que possibilitem um novo significado de vivências prevenindo violação de seus direitos. Além de intervir no contexto de vulnerabilidades, prevenir risco social e trabalhar situações de fragilização de vínculos familiares e sociais às quais os assistidos possam estar expostos, fortalecendo as potencialidades existentes no contexto de realização da educação infantil e nos projetos. Acolher e oferecer oportunidades para que os usuários reconheçam e desenvolvam suas potencialidades e se percebam como sujeitos de direitos e deveres.



Objetivos específicos:

Contribuir para o desenvolvimento de habilidades e competências para que se tornem cidadãos que protagonizem a construção de suas vidas e da sociedade;

- Favorecer oportunidade de reflexões, discussões e ampliação do seu universo de informações;
- Fomentar e incentivar as ampliações do universo de conhecimento, através de atividades culturais, esportivas, artísticas e de lazer;
- Desenvolver atividades recreativas que propiciem momentos de lazer, de socialização, de criatividade e de cooperativismo;
- Proporcionar as crianças recursos facilitadores para a aprendizagem e para seu desenvolvimento integral;
- Trabalhar com as famílias despertando o senso crítico, a cidadania e o reconhecimento das crianças e adolescentes como sujeitos de direitos, autônomos e capazes;
- Propiciar às famílias atendidas, atividades e processos socioeducativos, por meio de reuniões, palestras e oficinas, que repercutam em oportunidades, garantindo nas ações a participação do indivíduo na opção e construção do seu projeto de vida.
- Promover ações que ajudem os usuários a conscientização e interação com problemas existentes na sociedade.
- Oferecer um acompanhamento que priorize e considere as necessidades e singularidades apresentadas por cada usuário e discutir a participação da família através de orientações, palestras, dinâmicas de grupos, entre outros.
- Priorizar momentos de troca, cuidado, atenção, solidariedade e ação em conjunto para transformação da realidade.

Origem dos recursos:

Fontes de Recursos Financeiros: São provenientes da própria entidade mantenedora e do Termo de Colaboração pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF).

➤ Atividades para obtenção de recursos, extra parceria:

Bazar Bom Preço;

Rifas;

Festas beneficentes;



Serão realizados nas dependências da OASIS, bazares que viabilizem a aquisição de objetos, roupas, sapatos, acessórios, equipamentos de cozinha, entre outros. Cabe ressaltar que estes bazares serão promovidos como atividade complementar da Instituição em ação direta com a comunidade e exclusivamente com materiais recebidos em doações.

Serviço de Atendimento direcionado a Educação Infantil: Maternal I e II.

- Critérios de acesso e abrangência: a inscrição no 156 e encaminhadas pela Coordenação Regional de Ensino.
- Meta: São 288 Crianças.
- Faixa etária: Crianças na faixa etária de dois e três anos, de ambos os sexos.
- Horário de atendimento: Período integral das 7h30min às 17h30min.
- Atividades: Atividades pedagógicas curriculares adotadas pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, bem como o convívio social e recreativo.

Formas de acesso e execução do serviço:

Critérios de acesso e abrangência: crianças de dois e três anos de idade em situação de vulnerabilidade da cidade de São Sebastião-DF. Este serviço será destinado atender crianças através de demanda espontânea, de famílias cujos pais trabalham e precisam de um local para acolher seus filhos.

O método de trabalho é simples, dinâmico, democrático, cooperador e de acordo com as necessidades apresentadas, colaborando com os professores na procura de meios e fins para melhor aprendizagem e formando um trinômio indispensável: criança - professor-coordenador, e procurando a Filosofia Educacional como forma de organização para atingir os objetivos e procurando obter adesão e colaboração de todos os elementos, desenvolvendo assim, um verdadeiro trabalho de equipe no período integral.

Monitoramento e Avaliação

A avaliação é parte essencial, pois é através dela que verificamos nossos progressos e elaboramos intervenções nos pontos necessários. Tal avaliação será feita de maneira coletiva com a participação dos segmentos que compõem a comunidade escolar, através de instrumentos como questionários e discussão direta com toda comunidade escolar e profissionais da educação. Serão realizadas as seguintes reuniões:



Reuniões: De acordo com o calendário de atividades há três dias de formação continuada para os profissionais da Educação Infantil e também os funcionários da Creche serão orientados no trabalho a ser realizado com as crianças, visando assim um desenvolvimento amplo e seguro para o seu bem-estar.

Serão realizadas reuniões semestrais com os profissionais e os pais ou responsáveis, ou quando se fizer necessário.

Quem Sou Eu?

(Período Anual)

Justificativa:

O projeto Quem sou Eu, tem em vista a importância das interações sociais e as condições da vida da criança para o processo do desenvolvimento intelectual e social. A creche tem um papel fundamental na construção da identidade de cada criança por favorecer novas interações, ampliando o conhecimento, o reconhecimento de si e dos outros. Este projeto cria possibilidades de desenvolver na criança uma melhor compreensão de sua identidade, o reconhecimento da diversidade étnico racial e a reflexão sobre suas ações, visando um convívio em sociedade harmonioso.

Objetivos específicos:

- Conhecer a história de seu nome;
- Identificar seus membros familiares;
- Identificar os diferentes tipos de famílias;
- Desenvolver novas formas de interação social;
- Estimular o respeito a diversidade.

Criando laços por meio da leitura (Período Anual) Justificativa:

Muitas vezes a expressão feita pela criança através do desenho é interpretada como meros rabiscos sem a compreensão de seu real valor e função. É através da evolução do grafismo que podemos acompanhar as mudanças e aprimoramentos dos desenhos das crianças.



O desenho é uma forma de expressão, de comunicar ideias, pensamentos, sentimentos. “O desenho como linguagem para arte, para ciência e para técnica, é um instrumento de conhecimento, possuindo grande capacidade de abrangência como meio de comunicação e de expressão” (Derdyk, 1994, p.20).

O desenho não é, portanto, simplesmente cópia, reprodução. É também uma forma de revelar o conhecimento que a pessoa tem mundo, dos objetos, lugares, pessoas. “...são tentativas de aproximação com o mundo. Desenhar é conhecer, é apropriar-se” (ibidem, p.24).

Desenvolver o interesse e o hábito pela leitura é um processo constante, que começa muito cedo, em casa, aperfeiçoa-se na escola e continua pela vida inteira.

As histórias infantis, os contos e as fábulas são instrumentos espetaculares para sensibilização das crianças com o propósito de abordagem sobre um tema para conseguir mudanças de atitudes comportamentais. Este projeto será desenvolvido com a ajuda da família, pois o livro, a mala e a ficha a ser preenchida serão levados pela criança durante um dia da semana e devolvidos após dois dias.

Objetivos específicos:

- Aproximar a criança das literaturas diversas e do convívio com a família;
- Proporcionar o prazer de ler e vivenciar a literatura infantil;
- Desenvolver a criança na prática de escutar atentamente as histórias contadas e fazer com que observem e manuseiem os livros sem danificá-los.

Meu Mascote

(Período Anual)

Justificativa:

O projeto surge pela necessidade da identificação pessoal, do cuidado e da responsabilidade. Visamos com esse projeto trabalhar as relações interpessoais, a vivência familiar, a transmissão de experiências vivenciadas através dos relatos escritos e orais. A amizade será grande descoberta, pois o ser humano nasceu para viver integrado a sociedade, fortalecendo e fazendo vínculos afetivos.



Será escolhido um bichinho de silicone para cada turma e cada criança terá a oportunidade de levá-lo para casa tendo a responsabilidade de cuidar, zelar e devolver na segunda-feira.

Objetivos específicos:

- Desenvolver habilidades como: cuidado, zelo, higiene e responsabilidade;
- Aprimorar o respeito pelas diferenças;
- Reforçar a importância da amizade e dos demais vínculos afetivos;
- Estimular o diálogo entre criança e família;
- Desenvolver a afetividade;
- Desenvolver a expressão oral e escrita;
- Elaborar o registro dessas experiências;
- Desenvolver o cuidado com aquilo que não é seu;
- Aprender a compartilhar com carinho;
- Socializar-se com o outro compartilhando experiências vividas;

Pequeno Cientista

(2º semestre)

Justificativa:

O projeto Pequeno Cientista tem como objetivo despertar o espírito investigativo e a curiosidade pela transformação que ocorre entre as misturas dos elementos, bem como introduzir a atenção, a compreensão, de forma natural, lúdica e prazerosa de acordo com a sua linguagem e entendimento. Nesse sentido levamos às crianças a observar, questionar e formular hipóteses de como ocorrem essas transformações, podendo verificar as misturas dos elementos transformando o estado da matéria.

Objetivos específicos:

- Despertar a curiosidade;
- Concentração;
- Compreensão Lúdica.



Projeto Fábrica da Imaginação

(2º Semestre)

Justificativa:

O Projeto visa oferecer troca de experiências entre as unidades da OASIS, proporcionando oportunidades de novas ideias dentro do currículo em movimento que podem ampliar seu conhecimento dentro da educação infantil, proporcionando um alinhamento no trabalho oferecido pela instituição parceira da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

Objetivos específicos:

- Despertar a curiosidade;
- Concentração;
- Compreensão Lúdica;
- Desenvolver prática de escutar atentamente as histórias contadas.

Visamos através deste documento que o professor da Educação Infantil deve ter consciência do seu papel de mediador entre criança e conhecimento, de provocador de sentimentos e curiosidades, de que sua ação pedagógica precisa ser sensível às inquietações, necessidades e carência das crianças que se encontram em nossos espaços.

A autonomia do professor em nossa instituição também é fundamental nesse processo, pois a partir do momento em que ele exerce sua autonomia de ação, em suas práticas educacionais, o seu currículo, o seu planejamento pedagógico será flexível às demandas do ambiente. Assim, o professor e o seu projeto de trabalho estarão sempre em sintonia com a criança, que por sua vez será reconhecida como agente de suma importância para a prática pedagógica eficiente no trabalho pedagógico desenvolvido na OASIS Creche Bem Me Quer.

A partir de tudo o que foi desenvolvido neste Projeto Político Pedagógico, entendemos que é possível considerar o trabalho com projetos na Educação Infantil como um bom recurso, que dá vida aos conteúdos, que torna a instituição mais atraente e convidativa. Sabemos que as crianças estão no lugar de atores sociais, seres autônomos,



aqueles que agem e que vão à busca do conhecimento, que formulam hipóteses, que investigam, pesquisam, que estão sempre interagindo com os meios a sua volta.